ANNO LXVIII — QUARTA-FEIRA 17 DE FEVEREIRO DE 1892 — NUMERO 38

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por tres ditos vencidos. . . . . 7$000
Por um anno adiantado . . . . 24$000
Idem idem vencido. . . . . . 28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 13$500
Por seis ditos vencidos. . . . 15$500
Por um anno adiantado. . . . 27$000
Idem idem vencido . . . . . 31$000

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

Foram designados, sobre proposta do presidente da Côrte de appellação e nos termos do art. 4· do decreto n. 6 de 7 de Maio de 1871, os juizes Ernesto Francisco de Lima Santos, Antonio Augusto Ribeiro de Almeida e Honorio Teixeira Coimbra, para servirem os dous primeiros na camara civil e o ultimo na criminal.

— Communicou-se a junta governativa do Estado do Maranhão que, nesta data, foi marcado ao desembargador Francisco Machado Pedroso o praso de 5 mezes para reassumir o exercicio na relação de S. Luiz.

Ministerio da Agricultura

Foi declarado caduco o contracto celebrado com João Eugenio Gonçalves Marques e outros, em 4 de Dezembro de 1890, para a fundação de quatro nucleos coloniaes no Estado do Paraná.

Foram nomeados :

Os engenheiros João José Dias de Faria e Joaquim Lopes de Almeida, este para chefe da contabilidade e aquelle para chefe da locomoção da Estrada de Ferro Central do Brazil.

O engenheiro Francisco Baptista do Nascimento para o logar de ajudante de 1.ª classe da estrada de ferro Sul de Pernambuco.

Foi exonerado o engenheiro Antonio Augusto de Figueiredo Carvalho do cargo de fiscal de 3.ª classe da estrada de ferro Conde d'Eu, no estado da Parahyba do Norte, e nomeado para o mesmo logar o engenheiro Adolpho Castro da Cunha Lima, em igual categoria.

Ministerio da Fazenda

Circular n. 8.—Ministerio dos Negocios da Fazenda.—Rio de Janeiro, 5 de Fevereio de 1892.

Tendo-se suscitado duvidas sobre a cobrança do sello dos actos praticados nos estados da União, declaro aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para seu conhecimento e devida execução, e de conformidade com a ordem expedida a do estado do Pará em 12 de Janeiro proximo findo, sob n 3, que deve ser arrecadado para o thesouro federal o sello das lettras, facturas, contractos de sociedade, etc, emquanto o contrario não for resolvido pelo regulamento que se tem de expedir de accordo com a nova organisação da fazenda federal, e de harmonia com as leis estuduaes.—*Francisco de Paula Rodrigues Alves.*

—

Circular n. 7 —Ministerio dos Negocios da Fazenda—Rio de Janeiro, 30 de Janeiro de 1892.

Declaro aos Srs. chefes das repartições de fasenda que a taxa de duzentos reis mandada dezcontar, na fórma do art. 3· da lei n. 25 de 30 de Dezembro de 1891, dos dividendos distribuidos e dos juros pagos aos accionistas e portadores de *debentures*, pelos bancos, companhias e sociedades anonymas, sobre a quantia de cem mil reis do valor das acções e das *debentures* ao portador, deve ser cobrado dos dividendos e dos lucros auferidos dos juros vencidos do corrente mez em diante. —*Francisco de Paula Rodrigues Alves.*

—

Circular n. 6 Ministerio dos Negocios da Fazenda.—Rio de Janeiro, 26 de Janeiro de 1892.

Declaro aos Srs. chefes das repartições de fazenda que o imposto de um e meio por cento sobre os dividendos distribuidos pelos bancos, companhias e sociedades anonymas, estabelecido na lei n. 25 de 30 de Dezembro de 1891, deve ser cobrado sobre os dividendos dos lucros auferidos a contar do corrente mez em diante. —*Francisco de Paula Rodrigues Alves*

— Por titulo de 8 do corrente foi nomeado o 1 escripturario da thesouraria de fazenda do Estado de S. Paulo, Pedro Ismendes Moreira para o lugar de contador da mesma repartição.

— Foram nomeados : primeiro escripturario da thesouraria de fazenda do estado de S. Paulo, o 2· da mesma repartição, Severino José Ramos, 2· escripturario da mesma thesouraria, o 3· Carolino Vieira dos Santos Pinto.

Foi nomeado fiscal do governo, junto ao Banco de Credito Popular, o director do thesouro nacional, José Ignacio Ewerton de Almeida.

Ministerio da Instrucção Publica

Foi jubilado com os vencimentos que lhe competirem, na fórma da lei, como já noticiamos, o lente cathedratico da escola polytechnica Dr. André Pinto Rebouças, ficando assim revogado o decreto de 26 de Abril de 1890, que o demittio daquelle logar.

Ministerio da Guerra

— Concedeu-se as honras de capitão do exercito ao tenente honorario Carlos Augusto de Souza França e as de alferes a Gabriel Francisco de Magalhães, em attenção dos bons serviços que prestou em defesa da patria na guerra contra o Governo da Republica do Paraguay.

— Concedeu-se a graduação de major ao medico de 3ª classe, capitão medico de 4ª classe, Dr. Ernesto Alvaro Queiroz de Miranda.

— Foram transferidos na arma de artilharia :

Para o estado maior.—O major do 1º batalhão, José Agostinho Marques Porto ; o capitão do 2º regimento, Innocencio de Barros Vasconcellos e o capitão do 5º regimento, Joaquim Balthazar de Abreu Sodré.

Para o 1º regimento.—O capitão do 1º batalhão, Alfredo Mac-Guines, para a 3ª bateria.

Para o 2º regimento.—O capitão do 5º batalhão, Affonso Fernandes Monteiro, para a 1ª bateria e o capitão do 1º batalhão, Godofredo de Mello Barreto, para a 3ª bateria.

Para o 5º regimento.—O capitão do 1º batalhão, Alfredo Joaquim Paget, para a 2ª bateria.

Para o 1º batalhão,—O major de estado maior Percilio de Carvalho Fonseca, o capitão de estado-maior, Pedro Ferreira Netto, para ajudante ; o capitão do 2º regimento, Adolpho Augusto de Oliveira Galvão, para a 1ª bateria ; o capitão do 1º regimento, Sebastião Francisco Alves, para a 2ª bateria ; o capitão do 2º batalhão, Ivo do Prado Monte Pires da Franca, para a 3ª bateria.

Para o 2º batalhão.—Capitão do estado maior, Jeronymo Villela Tavares, para a 2ª bateria.

Para o 5º batalhão.—Capitão do 1º, Antonio Julio Barbosa da Franca, para a 3ª bateria.

Para o 1º batalhão de artilharia de posição, os primeiros tenentes do 4º regimento, Francisco Leite Galvão e José Florencio de Carvalho ; do 2º batalhão de engenharia, Luiz Soares dos Santos ; segundos tenente do 2º regimento, Augusto Elyseu Xavier Real e Felito de Oliveira Pimentel, e do 1º batalhão de engenharia, Aluizio Carlos de Almeida Stalembrecher e Paulino Pereira Lemos.

Para o 1º batalhão de engenharia.—segundos tenentes do batalhão de artilharia, José Francisco Netto e José Pereira Pegas.

Para o 2º batalhão de engenharia.—1º tenente José Maria de Mesquita, do 1.º batalhão de artilharia.

Para o 2º regimento.—segundos tenentes do 1º batalhão de artilharia, Taciano Corregio Doemond e Fabio Fabrici.

Para o 4º regimento.—1º tenente do 1º batalhão de artilharia, João Sampaio.

Na arma de infantaria :

Para o 15º batalhão, o coronel commandante do 33º, Francisco de Paula Argollo ; para o 16º batalhão, o major fiscal do 26º, Virgilio Napoleão Ramos ; para o 26º batalhão o major fiscal do 35º, Emygdio Dantas Barreto ; para o 33· batalhão, o tenente-coronel commandante do 35·, Eugenio Augusto de Mello ; para o 35· batalhão, o coronel commandante do 15·, João Domingues Ramos e o major fiscal do 16·, Antonio Tupy Ferreira Caldas.

Ministerio da Marinha

Foi nomeado o capitão tenente Emilio de Miranda Ferreira Campello para commandar a canhoneira «Iniciadora.»

Foram nomeados para servir : no encouraçado «Aquidaban,» o 1· tenente Luiz Henrique de Noronha e o escrevente José Amador de Vasconcellos ; na enfermaria da Copacabana, o cirurgião de 4ª classe Dr. Guilherme Pereira da Silva Belmonte, em substituição do de igual classe Dr. Prudencio A. Suzano Brandão ; na canhoneira «Carioca,» o escrevente José Bensheth e no cruzador «Primeiro de Março» o enfermeiro naval Cleto Corrêa Braga, desembarcando o enfermeiro Olympio de Azevedo.

— Mandou-se passar do «Primeiro de Março» para o «Madeira» o capitão-tenente Augusto Fructuoso Monteiro da Silva e deste para aquelle o capitão-tenente Manoel Dias Cardoso.

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE JANEIRO DE 1892

Officios :

A junta governativa do Estado attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca de Buique, bacharel Manoel Antonio da Fonseca e Mello, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com os vencimentos a que tiver direito, na forma da lei, para tratar de sua saude, devendo o peticionario entrar no goso da mesma licença no prazo de 30 dias.

— A junta governativa do Estado resolve nomear o capitão Raymundo Cyriaco de Carvalho, servindo de presidente, tenente coronel Luiz Ferreira de Alencar, Roldino José Peixoto e Silva, capitão João Florencio de Alencar e Gonçalo José Peixoto para os cargos de membros da Intendencia Municipal de Granito, em substituição das actuaes que ficam exoneradas. —Fizeram-se as necessarias communicações.

— A junta governativa do Estado resolve nomear Belisario de Oliveira Athayde, servindo de presidente, Ricardo Tavares de Sampaio, Antonio José de Moura, Manoel Marianno de Souza e Joaquim Medeiros de Lyra para exercerem os cargos de membros da Intendencia Municipal de Iguarassú, em substituição das actuaes que ficem exoneradas. —Fizeram-se as necessarias communicações.

— A junta governativa do Estado resolve nomear o tenente coronel Pedro da Rocha Wanderley para exercer o cargo de membro da Intendencia Municipal de Barreiros, em substituição do coronel Manoel de Barros Wanderley que fica exonerado a pedido.—Fizeram se as necessarias communicações.

— A junta governativa do Estado resolve nomear Antonio Leonel de Alencar, servindo de presidente José Dias Parente, Lourenço Geraldo de Carvalho, capitão Candido José Baptista e José Geraldo de Carvalho para exercerem os cargos de membros da Intendencia Municipal do Exú em substituição dos actuaes que ficam exoneradas.— Fizeram-se as necessarias communicações.

— A junta Governativa do Estado resolve nomear André José de Veras para exercer o cargo de delegado do districto litterario de Ingazeira, em substituição do actual que fica exonerado. — Communicou-se a Instrucção Publica.

— A junta governativa do Estado de accordo com a proposta do Dr. questor policial, resolve nomear as seguintes autoridades policiaes para o termo do Cabo em substituição das actuaes que ficam exoneradas :

1º supplente do delegado, Silvestre Dantas Lima.
2º supplente, Francisco Alves da Silva.
3º supplente, José Felippe Alves da Silva.
Subdelegado do 1º districto, tenente José Ignacio Ribeiro Roma.
1º supplente, Florentino Cavalcante de Albuquerque.
2º supplente, Manoel Marques da Silva.
Subdelegado do 2º districto (Nazareth) tenente-coronel Custodio O. Gomes.

4.º districto

1º supplente, Agostinho Theodoro Mello Barreto.
2º supplente, Manoel Dias Arruda Falcão.
3º supplente, José Ferreira de Mesquita.

— A junta governativa do Estado, de accordo com a proposta do Dr. questor, resolve nomear as seguintes autoridades policiaes, para o termo de Granito em substituição das actuaes que ficam exoneradas :

Delegado, o commissario Chilon Heraclito Peixoto da Silva.
Subdelegado, o sub-commissario Euphrazio Carlos Peixoto de Alencar.

— A junta governativa do Estado resolve nomear para os lugares de 1º, 2º e 3º supplentes do juiz municipal do termo de Ingazeira, na ordem em que vão collocados, os cidadãos Francisco Noca de Almeida Pedrosa, Agostinho dos Santos Nogueira e Deodato Nicanor de Brito Galvão, que prestarão a affirmação do estylo no praso de 60 dias.—Communicou-se ao juiz de direito da comarca

— A junta governativa do Estado de conformidade com a proposta do Dr. questor policial resolve nomear para o termo de Ingazeira as seguintes autoridades :

Delegado, Zenon da Silva Loureiro.
1º supplente, André José de Veras.
2º supplente, Francisco Xavier Sobreira.
3º supplente, Olegario Pereira de Moraes.

Districto de Afogados

Subdelegado, Marçal José do Valle.
1º supplente, Pacifico Correia de Siqueira.
2º supplente, Victorino José de Moura.
3º supplente, João José da Silveira.

Districto de Ingazeira

Subdelegado, José Fiel de Jesus.
1º supplente, Manoel Joaquim Leite.
2º supplente, Manoel Caetano da Silva.
3º supplente, Umbelino Nogueira dos Santos.

Districto de Varas

Subdelegado, Bernardino Bezerra da Silva.
1º supplente, Pedro Roldão de Oliveira.
2º supplente, Antonio Alves dos Santos.
3º supplentes, Manoel Clemente da Silva.

Districto do Espirito Santo

Subdelegado, José dos Santos Nogueira.
1º supplente, João Cyrillo de Oliveira.
2º supplente, Francisco Pereira de Carvalho.
3º supplente, Manoel Pereira de Carvalho.

— A junta governativa do Estado resolve nomear o tenente-coronel Laurentino de Vasconcellos Callaça Brito e o cidadão Francisco Marianno de Souza para os postos de commissario e sub-commissario da guarda local de municipio de Ingazeira.

— A junta governativa do Estado resolve nomear o cidadão Jacob Luiz de Carvalho para o posto de sub-commissario da guarda local do municipio de Palmares, em substituição do actual que fica exonerado.

— A junta governativa do Estado resolve nomear João Carolino de Góes Cavalcante para o posto de sub-commissario da guarda local da Victoria, em substituição do actual que fica exonerado.

— A junta governativa do Estado resolve demittir Paulino Alves de Brito do cargo de escrivão da collectoria de rendas do Estado do municipio de Ingazeira.—Communicou-se ao inspector do Thesouro.

Officios :

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. —A junta governativa do Estado declara-vos para os fins convenientes que o Dr. Francisco de Assis Pereira Rocha entrou no dia 18 do mez proximo passado, no goso de 30 dias de licença sem vencimento.

— Ao mesmo.—A junta governativa do Estado communica-vos que em 4 do corrente o juiz de direito da comarca do Buique, bacharel Manoel Antonio da Fonseca e Mello, interrompeu, por motivos de molestia, o exercicio de seu cargo, passando-o ao substituto legal.

— Ao mesmo.—A junta governativa do Estado communica-vos que em 8 do corrente o juiz municipal e de orphãos do termo de Canhotinho, bacharel Joaquim André Bentzen, reassumio as funcções do seu cargo, por haver-se esgotado a licença em cujo goso se achava.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—A junta governativa do Estado recommenda-vos que com toda a brevidade informeis se neste Thesouro celebrou-se algum contracto sobre loterias, com José Gomes Ferreira Maia, a data em que foi elle celebrado e as circumstancias que se deram a tal respeito.

— Ao presidente da junta de correctores.—A junta governativa do Estado recommenda-vos que informeis qual o stock de milho actualmente existente do mercado desta capital e o preço desse artigo, presentemente comparado com o dos dous ultimos annos.

— Ao bacharel Celso Tertuliano Fernandes Quintella.—A junta governativa do Estado remetto-vos o officio de Antonio do Carmo Almeida, de 7 do corrente, por ser elle, em vista do seu contracto, incompetente para allegar direitos da Empreza Telephonica perante o governo.

Isto posto, cumpre que seja logo observada a ordem reiterada em 28 de Dezembro ultimo, sobre a collocação de um apparelho gratuito dessa Empreza no Hospital Militar.

— Ao fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—A junta governativa do Estado declara-vos que d'ora em diante os passes concedidos pelo governo n'essa estrada de ferro serão assignados pelo repectivo secretario.

— Igual a estrada de ferro do Limoeiro, estrada de ferro Sul de Pernambuco e estrada de ferro Central.

— Ao engenheiro fiscal da Companhia Recife Drainage.—A junta governativa do Estado de accordo com a vossa informação no officio de 9 do corrente deferio hoje a petição de José Fernandes Lima, permittindo a eliminação de 1 dos 5 apparelhos d'essa Companhia, que existiam nas casas ns. 1 a 3 á rua Barão da Victoria e nas de ns. 4, 6 e 8 a das Trincheiras, isentando-o do pagamento de annuidade no corrente exercicio em diante ; permanecendo os 4 apparelhos no novo predio sito á mesma rua Barão da Victoria.—Communicou-se ao inspector do Thesouro do Estado.

— Circular ás intendencias municipaes.—Recommendamos á intendencia municipal de...... que nos informe com urgencia :

1º Qual a producção do milho n'esse municipio no anno proximo findo ;

2º Qual a quantidade d'esse producto já colhido, mas ainda ahi existente ;

3º Qual a que ainda se acha por colher.

Portarias :

— A junta governativa do Estado concede a autorisação solicitada pela intendencia municipal da Victoria para proceder a arrecadação de seus impostos por administração á vista do art. 52 da lei n. 179 de 1883.

Assim fica respondido o officio da mesma intendencia n. 96 de 30 de Dezembro ultimo.

— Igual ás intendencias de Palmares, officio de 28 de Dezembro, e Correntes, 4 de Janeiro de 1892.

— A junta governativa do Estado, inteirada do assumpto do officio de 5 do corrente mez, em que a nova intendencia municipal do Bonito, acclamada pelo povo, communica o seu exercicio, declara á mesma intendencia que approva esse acto e muito confia de seus esforços que serão garantidos os interesses dos respectivos municipes.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de ré para os portos do Sul até Sergipe a João Baptista da Silva, na 1.ª viagem do corrente mez, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana dê passagem de prôa para a Bahia a Peregrino de Almeida, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, na 2.ª viagem deste mez, observada a clausula 23 do Decreto n. 10,208 de 16 de Março de Março de 1889.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco conceda por conta do Estado passagens de ida e volta em carro de 1.ª classe da estação de Cinco Pontas á de Una, quando se apresentar, ao Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, com direito a bagagem que o acompanhar.

— Idem a Estrada de Ferro Sul, de Palmares a Colonia.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens de ida e volta, por conta do Estado, em carro de 1.ª classe da estação de Cinco Pontas á de Una ao commissario de Bom Conselho capitão Frederico Paes Barreto, e providencie quanto ao tranporte da bagagem que este tem de conduzir ao regressar.

— *Mutatis mutandis* a Estrada de Ferro Sul de Palmares a Garanhuns.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens de ida e volte, por conta do Estado, em carro de 2.ª classe, da estação de Cinco Pontas á de Gamelleira, a uma praça da guarda local, e providencie quanto ao transporte de uma menor que vae ser apresentada ao juiz municipal de Barreiros.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro dê passagem, por conta do Estado, em carro de 2.ª classe, da estação do Brum á de Timbaúba, a duas praças da guarda local d'aquella cidade, e providencie quanto ao transporte do armamento e do fardamento que ellas conduzem.

DESPACHOS DO DIA 12 DE JANEIRO DE 1892

Antonio Joaquim Cascão, testamenteiro do expolio de Clemente Gonçalves Netto, pedindo para transferir o dominio util dos terrenos de Marinha n. 112 A.—Informe a Intendencia Municipal do Recife.

Joaquim da Costa Azevedo Napoleão, pedindo para ser submettido a exame de machinas.—Reforme os sellos.

José Ildefonso Carneiro Leão, pedindo para prestar exame de machinas.—Remettido ao Sr. capitão do porto para attender.

João Evangelista da Silva, praça da guarda local do municipio de Ouricury, pedindo transferencia para o corpo de policia.—Ao commandante da brigada policial para providenciar no sentido de ser o peticionario eliminado.

José Lourenço de Góes e Vasconcellos, alferes da brigada policial, pedindo pagamento dos vencimentos a que se julga com direito.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Liberata Ambrosina dos Santos Reis, pedindo que pela Secretaria da Instrucção Publica, lhe sejam entregues seus documentos.—Informe o inspector geral da Instrucção Publica.

Manoel Galvão Borges Uchôa, ex-alferes da brigada policial, pedindo pagamento dos vencimentos a que se julga com direito.—Informe o commandante da brigada policial.

Bacharel Sebastião Ildefonso do Rego Barros, juiz de direito do municipio de Buique pedindo ajuda de custo.—Não havendo sido ainda expedido o regulamento a que se refere o artigo 75 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, não tem direito o peticionario ao que requer.

Zacharias Gonçalves Machado, pedindo para ser submettido á exame de machinista.—Remettido ao Sr. capitão do porto para attender.

— 13 —

Companhia Great Western of Brazil Railway Limited, pedindo para transferir materiaes para a construcção de um desvio para a fabrica de tecidos dos Srs. Morgan Snell & C., pagando a importancia dos direitos dos referidos materiaes.—Deferido, cumprido o peticionario previamente pagar os devidos direitos estaduaes, para o que apresentará uma relação do material a transferir, a qual deverá ser verificada e visada pelo respectivo engenheiro fiscal.

H. Burle & C., Candido Guimarães Junior e outros, pedindo para transferir dez mil seiscentos e cincoenta saccos com assucar, embarcados no vapor *Apa*, para outras embarcações, livre da taxa visto o referido vapor haver naufragado na costa da Bahia.—Em vista das informações prestadas pelo inspector da Alfandega e do Thesouro, e dos documentos exhibidos, dos quaes se verifica ter havido um caso de força maior, poderá ter lugar até o dia 29 do corrente mez o embarque de que tratam os peticionarios.

J. M. da Costa Carvalho, pedindo para embarcar mil saccos com farinha e quinhentes com feijão.—Indeferido.

José de Araujo Veiga & C., pedindo pagamento da quantia de 150$000 de objectos que forneceu ao Senado do Estado.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Lucilla Salvina dos Santos, pedindo a restauração da cadeira de Imberibeira e sua nomeação. —Aguarde a reorganisação do ensino.

Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa, director do collegio 11 de Agosto, pedindo a reorganisação dos impostos lançados sob as casas de educação.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Secretaria do Estado de Pernambuco, em 16 de Fevereiro de 1892.

O porteiro,
Hemeterio M. da Silva.

Questura Policial

Secção 2.ª — N. 39 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 16 de Fevereiro de 1892.

Cidadãos. — Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, José Carlos Tabé, Manoel Justino dos Santos, Antonio Landuza, Manoel Possidonio Arnella, Eduardo Alves da Silva, Manoel Rodrigues Barboza ou Braga, Narciso Rodrigues Villarim Junior, Leocadio José Barboza, Antonio Carlos Tarlé, Arunio José de Sant'Anna, Manoel Benicio dos Passos e Deocleciano Alves de Medeiros, vindos do Presidio de Fernando de Noronha.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Sergio Joaquim de Sant'Anna, como gatuno ; João da Matta e Maria Francisca do Espirito-Santo, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da Magdalena, Joaquim Dias do Nascimento e Urbano Benedicto dos Santos, como cumplices em crime de morte.

— Ante-hontem, por volta de 6 horas da manhã, manifestou-se principio de incendio, que foi logo extincto pela Companhia de Bombeiros, na serraria sita á rua Nova de Santa Rita ns. 49 e 51, pertencente a José Ignacio d'Avila.

O incendio teve origem n'uma ponta de cigarro acesa atirada por algum imprudente em uma porção de pó de serra que havia junto a bocca da fornalha.

— No dia 13 do corrente, ás 4 horas da madrugada, no Caes do Commercio da freguezia do Recife, foi barbaramente espancado e ferido pela praça da guarda local Manoel Pedro Pereira, o subdito inglez George Engle.

Vistoriado o offendido, á mandado do subdelegado d'aquella freguezia, que tomou conhecimento do facto e abriu o competente inquerito, encontrou o Sr. João Rangel innumeras echymoses e escoriações pelo dôrso e pela face, além de um ferimento produzido por faca no cotovello do braço esquerdo, o qual, impossibilitando o do serviço activo por muito tempo, causa ao paciente graves incommodos de saude.

O delinquente foi recolhido ao xadrez do 2º posto local.

— Pelo subdelegado po 2º districto de S. José, foram remettidos ao Dr. juiz de direito do 3º districto criminal os inqueritos policiaes a que procedeu contra Joaquim José de Sant'Anna, Francisco Antonio Tavares, Martinho José dos Santos e José Martins Vieira, os tres primeiros por crime de roubo e o ultimo como indiciado em crime de morte.

A' Junta Governativa do Estado de Pernambuco.

O questor, *Joaquim Tavares de Mello Barretto.*

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 1892

Custodio José da Silva Pessoa.—Informe o Sr. contador.

Francisca Euphrosina da Conceição.—Ao Sr. contador para os devidos fins.

Joaquina Maria da Silva Barros, Francisco Rodrigues, Esther Catharina de Menezes e Enedino Gonçalves Ferreira da Luz.—A secção do contencioso para os devidos fins.

José Marques da Costa Soares e Joaquim Leão Carneiro Pinto.—Informe o Sr. administrador da recebedoria.

— 15 —

Francisca Euphrosina da Conceição — Ao Sr. contador para os devidos fins.

Custodio José da Silva Pessoa, Christovão Vieira Leitão de Mello Filho, Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, Luiz da Veiga Pessoa Cesar Sobrinho, Fortunato Frodorindo da Conceição e Francisco Tavares da Silva Cavalcante.—Informe o Sr. contador.

Francisco Celestino Pontes de Azevedo, João Santino de Azevedo Lyra e Francisco Xavier Pestana.—Registre-se e façam-se as notas.

Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque e Dr. Francisco Altino Correia de Araujo.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Dr. Joaquim Correia de Araujo.—Informe a secção do Contencioso.

Affonso Freitas das Chagas.—Já se officiou em 21 de Novembro do anno proximo passado e por conseguinte nada mais ha que fazer-se.

Joaquim Leão Carneiro Pinto e José Marques da Costa Soares.—Informe o Sr. Dr. administrador da recebedoria.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1891

III

POLITICA PARTICULAR

PORTUGAL

(*Continuação*)

No dia 29 de Setembro o *Diario do Governo* publicou dous decretos importantes : o da reforma da municipalidade de Lisboa e o de amnistia restricta a duzentos e poucos presos militares dos implicados na revolução do Porto.

Ambos esses documentos foram thema de porfiadas controversias, sobretudo o que diz respeito á nova remodelação do primeiro municipio do reino.

Vivamente impugnada esta medida retrograde e absorvente dos foros e franquias dos municipes de Lisboa, longo seria compendiar-lhes os fundamentos com que os defensores da reforma e os seus adversarios trataram do assumpto.

A organisação dada por esse decreto ao municipio de Lisboa não pode ser considerada como um progresso ou conquista dos principios liberaes em materia de direito administrativo, mas, pelo contrario, como observou o *Dia* no seu numero do 1.º de Outubro, « as restricções que ahi se impõem a iniciativa e a gerencia dos representantes da cidade nos negocios que theoricamente lhe deviam ser privativos, dão a reforma uma feição absorvente e centralisadora que, á primeira leitura, a não podem tornar sympathica para os espiritos educados democraticamente. »

Em direito administrativo, continuava o referido jornal, é muito difficil dizer-se o que é mais ou menos liberal ; mas não se pode negar que as tendencias autonomicas exprimem, por assim dizer, a lei do progresso nesta materia.

A reforma considerada debaixo deste aspecto foi pouco avançada.

Tambem é certo que a experiencia da lei de 1885 produzio os mais desastrosos resultados, especialmente sob o ponto de vista financeiro, e havendo necessidade de os corrigir com a intervenção do poder central, a autonomia do municipio havia de ser, por força das circumstancias, mais ou menos sacrificada.

Desde que o governo, clamam os seus defensores, tinha de supportar uma parte consideravel dos encargos municipaes contrahidos, a sua participação na gerencia tornava-se absolutamente legitima ; e a reforma, dando a essa participação um feitio tutelar, procurou, dizem elles, attenuar, quanto possivel, o que devia ter de vexatoria a intervenção directa.

Os factos, no seu entender, é que compelliram o governo a ser absorvente e centralisador.

Foi com estas allegações que aceitaram a reforma como uma necessidade politica, e como o expediente, porventura o meio pratico, para introduzir na administração do municipio a ordem e a regularidade indispensaveis.

Duas foram as classes de distincções tutelares impostas, por tal organisação, á gerencia dos negocios municipaes de Lisboa—administrativas ou financeiras e politicas.

As primeiras, disseram os defensores officiaes, desculpavam-se e até justificavam-se pelo imperio dos motivos expostos.

As segundas representavam a applicação da lei geral em um caso particular.

O que causou maior celeuma nesse decreto foi o seguinte exdruxulo artigo :

« Art. 7.º A camara municipal de Lisboa pode tambem ser dissolvida por decreto motivado, sem dependencia de qualquer outra formalidade.

1.º Quando praticar quaesquer actos contrarios á firmeza das instituições politicas do reino, ou que tendam a menoscabar o respeito e obediencia devidos á constituição do estado ;

2.º Quando praticar quaesquer actos que possam produzir perturbação da ordem ou segurança publica, ou quebra de obediencia legalmente devida ás autoridades publicas. »

Mas todos os absurdos acham quem os justifique ;—por isso houve quem apoiasse as singulares disposições d'esse artigo nas disposições similares que se encontram no codigo penal e no actual codigo administrativo cujo capitulo 10º vem cheio de disposições penaes, prevendo casos, que o mesmo codigo reputa puniveis, e até agora nunca ninguem se lembrou dizer que essas disposições importavam uma suspeição deshonrosa ou vexatoria.

O n. 3 do artigo 377, por exemplo, estabelece a hypothese de extravio ou dissipação dos dinheiros das corporações administrativas pelos cidadãos que as compõem, e ninguem dirá que esta hypothese é menos affrontosa do que aquella que suppõe a possibilidade de alguem praticar actos contrarios á firmeza das instituições.

As folhas republicanas censurando com acrimonia as restricções tutelares da nova reforma do municipio de Lisboa, applaudem todavia, a proporção em que ficou a representação das minorias ; folgaram com a divisão da cidade em circulos, porque era a applicação do principio da descentralisação, doutrina democratica ; sympathisam com o augmento do numero das sessões plenarias, porque isso evitaria os abusos das commissões executivas.

— As *Novidades* disseram que sendo esses, realmente, os pontos essenciaes da reforma na parte que mais directamente liga com as regalias populares, procurava-se naturalmente indagar os motivos porque todas estas vantagens, lealmente reconhecidas, ficaram depois obscurecidas ou aniquiladas.

Sobre a defesa das restricções financeiras ou administrativas muito se disse. Allegado que o governo era que saldava dos cofres do Estado os esbanjamentos e bizarrias das vereações do municipio de Lisboa ; e quem abre a bolsa para pagar é que compete dictar á lei. Não é tanto assim, escreveu um notavel publicista.

« O imposto de consummo (*octroi*) ou ha muitos annos nos cofres do Estado e constitue receita publica orçamental, dando o governo d'ahi, a exigua parte que quer, a municipio, sob pretexto do que as guardas municipaes, o subsidio ao theatro de S. Carlos é o Estado e não o municipio quem paga as respectivas despezas.

« Dessem ao municipio de Lisboa toda a receita produzida pelo imposto de consumo, e o municipio não iria pedir nada ao thesouro publico para saldar os seus gastos, esta é que é a verdade e tudo o mais são sophismas com que o pretende embalar a opinião publica.

« Lisbôa, não obstante a sua apathia e indifferentismo, refiro-me a parte pensante dos municipios, não tem recebido com bôa sombra a nova reforma municipal. Uns entendem que a resposta á provocação ultra-centralisadora do governo seria quando chegasse o dia da eleição, abandonar a urna, e nem faltasse já improperios e sarcasmos ferozes contra os que tiverem a coragem de acceitar as candidaturas que apparecerem mais ou menos protegidas pelo governo. Outros são de opinião que se deverá votar em massa com artistas republicanos que hão de surgir no momento dado, para dar um correctivo formal ao governo que, a força de temer o abalo das instituições monarchicas, fez da vereação municipal uma recua de servos banaes adstricto pela subserviencia á tutella do poder, sem de modo al-

gum representarem a vontade dos seus eleitores. »

— Quanto ao indulto, foi muito extranhado que elle não abrangesse o condemnado politico João Chagas, a favor do qual, o Sr. Lopo Vaz, então ministro do reino, em convalescença, escreveu para os periodicos uma celebre carta, repudiando os rigores da lei da imprensa, d'elle sua, e advogando aquelle réo, o que então deu muito que fallar, como largamente lhes referi. Allegou-se porém que tendo havido ultimamente motins ou revolta dos colonos idos de Portugal para Mossamedes e constando que fôra o ex-jornalista João Chagas, alli degredado quem os induzira áquelles actos de insubordinação, em quanto não fosse bem averiguado qual a veracidade de tal boato, e que grão de responsabilidade competia áquelle individuo nas desordens occorridas, não póde este ser comprehendido no decreto da amnistia.

O certo é que o governo cumprio n'este ponto só uma parte do seu programma, pois lá deixou ficar os sargentos e os officiaes condemnados nos conselhos de guerra de Lixões.

Dos indultados, 89 voltaram ao serviço da fileira e 129 regressaram para suas casas, attendendo a que as penas graves a que foram condemnados incluia a desauteração.

Esses rigorismos dos governos produzem sempre effeito contrario.

« O governo encarregado da guarda e defeza das instituições, lemos algures converte-se no agente mais activo de propaganda contra ellas, pelos meios mais bem calculados para chamarem e ferirem a attenção das multidões.

EXTERIOR

EUROPA

França

As noticias ácerca do famoso e extraordinario escandalo na camara franceza, das sceuas de pugilato entre o ministro do interior, o Sr. Constans, e o deputado *boulangista* Laur, a proposito dos artigos de Rochefort contra Constans, e que Laur desejava ter da tribuna, traz-nos á memoria a prodigiosa serie de injurias de que o Sr. Constans tem sido alvo, desde o dia em foi chamado para o governo, e em que o ministro se decidio a atacar o *boulangismo* (1888) até o ponto de o exterminar de todo, pelo desprestigio, e annullação completa do general Boulanger.

E' incrivel a porção de insultos, de offensas, de accusações, de insolencias e de infamias publicadas pela imprensa opposicionista franceza, de varias côres politicas, durante 1889, contra o famoso ministro do interior, que salvou a Republica da aventura e da conspiração *boulangista*.

Ha muito que um ministro não é alvo de semelhante guerra e de tão tremendos ataques!

Primeiro chamavam lhe *vidangeur!* Descobriram que o seu nome andara ha muitos annos ligado a uma empreza infeliz de esgotos para a cidade de Barcelona; e d'ahi o terrivel e pouco perfumado epitheto de *ministro vidangeur*, com que Rochefort começou a distinguil-o.

Depois veio a historia do cinto do rei Norodon.

O Sr. Constans foi em 1887 governador geral do Indo-China franceza.

N'essas longiquas paragens havia e ainda ha um riquissimo rei, chamado Norodon, a quem a autoridade franceza teve um dia de impôr obediencia e respeito.

Norodon penitenciou-se da sua rebeldia aos pés do Sr. Constans; e, quando este mais tarde voltou para a Europa, Norodon, em signal de estima e respeito, offereceu lhe o seu cinto, todo de ouro sem liga, e cravejado das mais ricas pedras do oriente.

O Sr. Constans agradeceu o presente de Norodon, e guardou o.

Rochefort sustenta, em primeiro lugar que, a acceital-o, como o presente, era feito ao *representante* da França, o cinto devia ser entregue pelo Sr. Constans ao Estado, que o mandaria para um museu.

D'aqui uma polemica de um comico e de uma crueldade impossiveis de descrever.

Rochefort era o regente da orchestra opposicionista; e não se póde contar, porque seria preciso transcrever todos os artigos, *a verve* com que todos os dias elle crucificava o Sr. Constans.

Como o governo se tornasse cada vez mais energico e mais autoritario contra o *boulangismo*, era preciso ser ainda mais cruel com o Sr. Constans,—era preciso *carregar a dóse!*

Vidangeur e *voleur* era pouco. Era preciso provar-se (?!) que tambem era *assassino!*

E voltou a imprensa á historia dos esgotos de Barcelona.

Um dos socios do Sr. Constans era um hespanhol chamado Puig y Puig, que intentou depois um processo ao Sr. Constans.

Quando o processo estava em andamento, e Puig y Puig se preparava a fazer declarações, apparece o cadaver d'este na bahia de Barcelona... Logo foi o Sr. Constans que mandou matar o seu ex-socio.

Quando toda a imprensa andava cheia do *crime* de Barcelona, e do «mysterioso assassino « hautement placé», appareceu a noticia de que o Sr. Richaud, que fôra substituir o Sr. Constans no governo do Indo-China, vinha á metropole para esclarecer ao ministro das colonias, ácerca da pessima e desastrosa administração do Sr. Constans.

Todo o mundo politico esperava com anciedade a volta do Sr. Richaud havia recorrido no decurso da viagem.

E Rochefort e toda a opposição, n'uma medonho campanha, affirmam que foi o Sr. Constans; que temendo as revelações do Sr. Richaud, o mandou supprimir durante a viagem, segundo os processos mais rapidos conhecidos no extremo Oriente...

Organisa-se o Senado em *haute cour de justice* para julgar Boulanger, Rochefort e Dillon.

Os accusados fogem para o estrangeiro; e de Londres começa então Rochefort, desde 1889, n'um *crescendo* de injurias contra o Sr. Constans chamando-lhe todos os dias *voleur! assassin!* — chegando agora o ataque ao extremo de Laur tentar ler do alto da tribuna da camara franceza os artigos do *Intransigeant*.

Quem sahirá vencedor desta lucta terrivel, desta lucta de morte, tendo por fim vingar o exterminio do *boulangismo* e o suicidio de Boulanger? Rochefort, ou Constans?

Quando se olha para o passado de Rochefort, chega-se a duvidar de Constans porque se recorda a victoria da *Lanterne* contra Napoleão III, da segunda *Lanterne* de Londres, depois da evasão da Nova Caledonia contra o marechal Mac Mahon; das victorias do *Intransigeant* contra Gambetta, contra Ferry, contra Wils e contra Grévy.

E' que a força suprema de Rochefort não reside só na injuria; mas sim na cruel ironia.

E quando se sente provocado ou perseguido por algum politico, ai daquelle que lhe cahe debaixo da penna, apezar do peso dos seus 61 annos, das amarguras, e das luctas soffridas no exilio... o suicidio do filho e o suicidio do general Boulanger.

Dous suicidios por amor!

— Elle que out'ora tanto havia sido dos que se matavam pelas mulheres!

— O cardeal Lavigerie dirigio uma carta ao cardeal Desprez, adherindo á declaração dos outros cinco cardeaes francezes e aconselhando os catholicos, como fez o papa, a collocarem-se resolutamente no terreno constitucional, afim de defenderem a fé e os institutos pios ameaçados.

O cardeal Lavigerie accentua a sua adhesão á republica dizendo:

« Não só não queremos de modo algum combater a forma do governo da França, mas até recommendamos aos fieis a obrigação de a respeitarem. »

— Tem-se observado nestes ultimos dias que os directores do partido anarchista se agitam muito, preparando movimentos em diversos pontos precursores da grande manifestação que se organisa para o 1º de Maio.

Assim se explica a apparição de novas folhas anarchistas, que empregam linguagem violentissima contra a ordem social.

Agora tratam principalmente de corromper a [illegible] serviço do exercito.

As autoridades tomaram energicas medidas, apprehendendo as folhas sediciosas e capturando alguns agitadores.

Os socialistas tambem por sua parte se agitam para que a manifestação de 1 de Maio, que coincide este anno a um domingo, tome proporções extraordinarias.

— O Sr. Martin publica uma conversação com um addido da embaixada de Hespanha, o qual declara que o governo hespanhol não pretende de modo algum romper definitivamente as relações commerciaes com a França; as negociações não deram resultado, menos por falta de accordo, que por falta de tempo para estudar a questão. A recusa da Hespanha é pois provisoria; a questão ha de ser examinada a fundo, e não é duvidoso que se chegará a um accordo; quer applicando a pauta minima, quer, prorogando-se os artigos direitos até 30 de Junho.

O mesmo addido entende porém que a pauta minima não satisfaria o commercio hespanhol; mais que em todo o caso seria melhor que a guerra das pautas. O Sr. Flores, consul da Hespanha em Paris, declarou tambem n'uma conversação que nestes ultimos 15 dias tinha passado so para Paris 2:000 certificados de origem, pela maior parte para tecidos e sedas.

Santa Sé

Em consequencia da morte dos tres ultimos cardeas, o Sacro Collegio conta actualmente 59 prelados. Ha doze vagas, mas acaba de ser nomeado o arcebispo de Grans primaz da Hungria monsenhor Varzary.

Só para Abril se esperava que este prelado fosse elevado ao cardinalato; mas a sua dignidade de primaz, e os esforços que fez para aplanar as difficuldades que existiam entre a curia romana e o governo hungaro resolveram naturalmente o papa a apressar esse acto.

Dos 59 cardeaes, 27 são estrangeiros, e 32 italianos. Mas o cardeal Howard está annullado pela velhice e o arcebispo de Rennes não póde deslocar-se e portanto aquelle numero fica reduzido a 25.

A situação do Sacro Collegio torna inevitavel a reunião do consistorio para breve. Julga-se que na primeira quinzena de Março se realisará a nomeação de 10 cardeaes citando-se já monsenhor Stablowsky, primaz da Polonia; monsenhor Kopp, arcebispo de Breslão; monsenhor Azarian, arcebispo Armurio; monsenhor de Armaglits primaz da Irlanda; os tres primeiro são vivamente recommendados pela triplice alliança.

A Italia espera que Leão XIII conceda essa dignidade a monsenhor Berchidda, arcebispo de Cagliari; monsenhor Piavi, patriarcha de Jerusalem, que não é affeiçoado á França, e um bispo de Piemonte.

Se os desejos da triplice alliança forem attendidos, nenhum prelado francez terá a purpura,

Mas Leão XIII a despeito da attitude e dos ataques dos republicanos francezes, teem só a vista o interesse moral e a paz da religião, e nomeará cardeaes os prelados de Orleans e de Bordeus.

Está-se negociando a nomeação d'um outro cardeal, que seria por exemplo monsenhor Meignan.

Razões de economia obrigam o papa a não apressar a nomeação de grande numero de cardeaes italianos, que estão inteiramente a cargo da Santa Sé.

— Nos circulos do Vaticano diz-se que o papa celebrou missa na manhã de 24 na sua capella privada mas sem assistencia de qualquer estrangeiro.

— Confirma-se que todos os membros da congregação dos Ritos foram convocados para o dia 26 em reunião geral, para se discutir o processo d'uma beatificação.

E como a presença do papa é indispensavel nestas reuniões infere-se d'aqui que o seu estado de saude é bom.

As folhas italianas dizem que diversos cardeaes reuniriam para se combinarem sobre cousas relativas ao conclave,

A *Reforma* affiança que se travara grande luta entre os partidarios d'um papa italiano, e os d'um papa estrangeiro.

— Os cardes Ledochowski, Serafino Vannutelli e Ricci foram nomeados o primeiro prefeito geral da propaganda; o segundo secretario dos breves apostolicos; e da grande chancellaria de ordens; e o terceiro secretario dos memoriaes.

— Effectivamente o papa assistio no dia 26 de Janeiro a toda a sessão da congregação dos ritos para a commissão acima alludida. A sessão durou 2 horas e meias. O papa pronunciou uma breve allocução.

(*Continua*)

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Capital Federal

Datas até 10 do corrente:

— Lemos n'*O Paiz* a seguinte noticia:

« Foi concedida a exoneração, que pedio o Sr. Dr. José Hygino, do cargo de ministro do interior.

« Para substituil-o foi nomeado o Sr. Dr. Fernando Lobo Leite Pereira, que continuará a exercer a pasta do interior, interinamente, até ser nomeado o secretario de Estado que della se encarregará.

« Para esta pasta foi hontem mesmo convidado por telegramma, o distincto pernambucano Dr. Izidoro Martins Junior, chefe do partido republicano no seu Estado natal.

« Até á noite não nos constou que S. Exc. tivesse enviado qualquer resposta. »

— A noticia do convite feito ao Dr. Martins Junior foi dada pelo *Paiz*, pela *Gazeta de Noticias* pelo *Tempo* e por outras folhas fluminenses, que accrescentaram que, caso este não aceitasse, entraria para o Ministerio o tenente-coronel Serzedello Correia.

— Disse a *Gazeta de Noticias* tambem:

Deixou hontem (8) as pastas do interior e da instrucção publica o Sr. Dr. José Hygino, que havia dous dias solicitára a sua exoneração, tendo deixado de comparecer ás conferencias ministeriaes e á secretaria.

Estão indigitados para substituir a S. Exc., os Srs. Drs. Annibal Falcão e Xavier da Silveira.

O Sr. Annibal Falcão teve hontem a noite uma conferencia com o Sr. ministro da agricultura.

Ainda no dia seguinte accrescentou:

Consta que ficou hontem resolvido, em conferencia ministerial, que o Sr. Dr. Fernando Lobo, ministro das relações exteriores, passará para a pasta do interior, e que aquella pasta será preenchida pelo Sr. Dr. Annibal Falcão, deputado por Pernambuco.

— Sobre a revolta de Santa Cruz, noticiou o *Jornal do Commercio*:

Depois que se encerrou o inquerito civil e militar sobre o levante da fortaleza de Santa Cruz tem apparecido varias denuncias contra pessoas, que, dizem, estão envolvidas naquelle acontecimento.

O governo resolveu, pois, rever o inquerito já feito e tomar novos depoimentos, por meio de uma commissão—que será composta de tres officiaes do exercito e tres officiaes de marinha, servindo de auditor um capitão.

— O Sr. Dr. Salvador Moniz proferio hontem (9), nos autos da liquidação forçada da Companhia Geral de Estradas de Ferro no Brazil o seguinte despacho:

Não obstante as irregularidades e omissões na escripturação da Companhia Geral de Estradas de Ferro no Brazil indicadas no exame de fls. 179 *usque* 183 não convindo demorar o processo da liquidação forçada, attentos os grandes interesses dos credores para apurar a lista geral e della se escolher os dous syndicos, e estando incluidos, assim vai remettido pelos administradores da companhia, em virtude do despacho de fls. 32 *in fine*, como no levantado pelos peritos do exame a que mandei proceder pelo despacho de fls., os Bancos da Republica dos Estados Unidos do Brazil e o Banco do Brazil os nomeou syndicos.

O escrivão intime aos mesmos bancos, afim de proceder de conformidade com o estatuido nos arts. 20 e 21 do Decreto n. 164 de 17 de Janeiro de 1890.

— Effectuou-se no dia 6 a assembléa geral extraordinaria do Banco da Republica.

Na primeira parte foram approvadas as contas da directoria; na segunda, foram eleitos directores os Srs. visconde de Guahy, Manoel Gonçalves Duarte, Camillo de Andrade, Joaquim Caetano Pinto e Frederico Duval, ficando vagos 5 lugares, que não foram preenchidos, visto achar-se convocada 3ª reunião dos accionistas, para dentro de 5 dias tomarem conhecimento da reforma de estatutos proposta pela directoria que reduz a 5 o numero de directores.

Só dado o caso da assembléa não approvar, o que não é provavel, essa reforma, se dará eleição dos cargos vagos.

— Seguio no dia 7 para o Rio Grande do Sul o Sr. general Bernardo Vasques, commandante do 6º districto militar.

Foram a bordo despedir-se do distincto militar os Srs. ministro da marinha e interino da guerra, grande numero de officiaes do exercito e paisanos.

O Sr. ministro da fazenda esteve na residencia do Sr. general Vasques de quem foi despedir-se.

CORRESPONDENCIAS

Do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—Lisbôa, 1 de Fevereiro de 1891.

Como varios membros na Associação Industrial tivessem protestado contra muitas das affirmações feitas pelo Sr. Augusto Fuschini na Camara dos Deputados, foi este orador apresentado na mesma associação e alli tomou parte, em mais de uma sessão, nos debates, a titulo de esclarecer-se nas questões pautaes, como declarou modestamente; mas o facto é que nessas questões mostrou mais competencia do que os industriaes que com elle discutiram. Os protestos haviam sido feitos pelo que o Sr. Fuschini dissera no seu notavel discurso sobre a generalidade do projecto da remodelação das pautas.

— No paquete da Mala Real Portugueza, que deve chegar ao Tejo de 1 para 2 de Fevereiro vem de Moçambique uma força composta de 20 officiaes e 212 praças de pret. O desembarque effectuar-se-ha no caes do Arsenal de Marinha.

— Corre como certo que se projecta uma nova divisão ecclesiastica, supprimindo-se alguns bispados e arredondando-se as parochias, de maneira que estas fiquem dirigidas por um parocho e um coadjuctor de apresentação regia.

— Disse ha dias o *Seculo* que vão ser augmentadas as guardas municipaes de Lisbôa e Porto com mais 550 praças.

— Quem porfia, mata caça, diz o proverbio popular. Assim tem succedido ao digno par D. Luiz da Camara Leme, que em todas as sessões legislativas insta, massa, sollicita, observa, a ponto de quasi esgotar a paciencia dos seus collegas, para que se dê toda a attenção ao seu projecto de lei sobre « incompatibilidades ».

O certo é que o projecto foi á commissão parlamentar respectiva e tem sido alli estudado, ficando, segundo as informações que tenho, muito mais radical do que a primitiva proposta.

Por unanimidade votou a commissão que todo aquelle individuo que acceitasse o lugar de director em banco ou companhia, com subsidio ou não do Estado, não poderia ser ministro, nem par, nem deputado. Votou tambem que não seriam elegiveis para deputados, nem poderiam exercer as funcções de par do reino os empregados publicos, e os militares, etc.

O Sr. José Luciano de Castro, que é governador do Banco Hypothecario, não foi á commissão.

— De Pesth recebeu ha poucos dias o *Gaulois* de Paris, o seguinte telegramma:

« A despeito de todos os desmentidos officiosos, o proximo casamento da archiduqueza Estephania e do duque de Bragança (D. Miguel) é negocio resolvido. A proclamação das nupcias deve realisar-se logo que termine o lucto da côrte.

O duque de Bragança foi o melhor amigo do fallecido archiduque Rodolpho. »

Outro telegramma, posterior, mas este de Vienna d'Austria diz que nos circulos da côrte se desmente da maneira mais formal a noticia do casamento da grã-duqueza Estephania, viuva do principe Rodolpho, com o duque Miguel de Bragança, cunhado do archiduque Carlos Luiz de Austria. Nesses mesmos circulos essa noticia causou penosa impressão, tanto mais que o boato foi lançado na vespera do anniversario da morte do principe Rodolpho.

— De Lourenço Marques (provincia de Moçambique) escrevem á « Kreuz Zeitung » sobre a crise que actualmente alli affecta o movimento commercial.

Todos os negocios, diz-se, estão paralysados As casas mais importantes despedem os empregados. Reflecte-se alli a crise financeira com que Portugal está luctando.

O ouro e a prata desapparecem da circulação, absorvidos pelos cofres do Estado.

Os trabalhos da construcção da linha ferrea para o Transwaal estão suspensos, asseverando-se que se esgotaram os recursos, que para elles dispunha a companhia hollandeza.

Em Pretoria reconhece-se como urgente que o governo do Transwaal tome a iniciativa de um emprestimo para a conclusão da linha.

Esta situação contrasta deploravelmente com o movimento e com a satisfação com que, ainda ha um anno, principiarem os trabalhos do caminho de ferro.

Está acalmada a effervescencia entre portuguezes e inglezes.

— Reuniu, ha dias, a assembléa geral da Academia das Sciencias, sob a presidencia do Sr. conselheiro José Dias Ferreira, actual presidente do conselho de ministros, estando presentes grande numero de socios effectivos e correspondentes.

Leu-se o decreto de 28 de Janeiro ultimo, que confiou á academia a direcção e organisação dos trabalhos a fazer para a representação de Portugal no centenario de Colombo, que deve realisar-se em Madrid em Outubro proximo, propondo o Sr. Dr. Thomaz de Carvalho que fosse nomeado o Sr. José Dias Ferreira para presidente da commissão, que tem de ser encarregada dos trabalhos da nossa representação no centenario colombino.

Propoz mais o referido academico e a assembléa approvou que fosse nomeado, para fazer parte da commissão mencionada, a Sociedade de Geographia.

Propoz o Sr. Dr. Theophilo Braga, e tambem foi approvado que fosse tambem convidado a inspecção das bibliothecas a formar parte da grande commissão, resolvendo que esta seja composta de 16 vogaes, sendo 8 membros da Academia, 6 da Sociedade de Geographia e 2 inspectores das bibliothecas.

Por parte da Academia foram nomeados os socios Srs. Pinheiro Chagas, Rodrigues de Azevedo, Teixeira de Aragão, Theophilo Braga, Agostinho de Ornella, conde de Ficalho, Thomaz de Carvalho, Barbosa du Bocage e o presidente.

Votou se uma consignação de sentimento pela morte de D. Antonio da Costa de Souza Macedo.

Pelo Sr. José Horta foi lembrada a conveniencia da adopção da hora nacional.

Reuniu a 29 a direcção da Sociedade de Geographia. Tratou se do modo de resolver a questão do centenario da descoberta da America, sendo a idéa dominante a de que, em vista dos factos e das circumstancias, a Sociedade não podia aceitar e reconhecer a iniciativa e direcção da Academia Real das Sciencias, nos termos do decreto e das resoluções annunciadas. Devia ter havido outra reunião da direcção com a commissão especial da Sociedade.

Veremos o que resulta deste conflicto, que é dos mais curiosos.

No «Diario do Governo» de 30 de Janeiro ultimo vinha um decreto encarregando a Academia Real das Sciencias de Lisboa de concentrar, dirigir e preparar todos os documentos e quesquer objectos nacionaes, que devam figurar na exposição que ha de celebrar-se em Madrid em Outubro de 1892, pelo centenario em honra de Christovão Colombo.

— El-rei o Sr. D. Carlos ordenou que se continuasse a abonar á viuva de Jayme José Ribeiro de Carvalho a mesma pensão que este recebia em vida.

— Diz-se que o Sr. general Francisco Maria da Cunha, ex-governador geral da India, será nomeado governador da praça de Monsanto.

— O club allemão organisou a 27 de Janeiro no salão do theatro da Trindade uma brilhante festa para solemnisar o anniversario do imperador Guilherme II, a que assistiram, além do 1º secretario da legação allemã, do consul, sua esposa e filhos, todos os membros da colonia allemã residente em Lisboa.

— Morreu o Sr. conde de Santo André, abastado proprietario, residente em Montemór o-Novo. Aquelle titular era sogro do illustre professor da Universidade de Coimbra, o Sr. Dr. Lopes Praça.

— Segundo as declarações do ministro do reino, o Sr. José Dias Ferreira, tenciona fazer occupar pelo Lyceu Central de Lisboa, o palacio do Sr. conde Thomar, que foi arrendado e restaurado por 44 contos de réis fortes, para nelle se installar o novo ministerio da instrucção publica e bellas-artes.

Consta que se resolveu em conselho de ministros abolir a creação daquelle ministerio.

— Chegou ha dias a Lisboa, de volta de Londres, onde fôra assistir em nome de el-rei aos funeraes do duque de Clarence e do cardeal Manning, S. A. o Sr. infante D. Affonso, acompanhado da sua comitiva.

Sua mãi, a rainha D. Maria Pia, foi esperal-o á estação, comparecendo tambem o pessoal superior da companhia dos caminhos de ferro de Norte e Leste.

— Nos primeiros dias de Fevereiro deve inaugurar-se em Lisboa uma exposição de aquarellistas amadores.

Realisa-se no salão de exposições da livraria Gomes, ao Chiado. Entre as damas que concorreram, algumas das quaes já teem dado provas da sua aptidão artistica, contam se a rainha D. Amelia.

— Grande numero de operarios sem trabalho se tem agrupado no Terreiro do Paço, junto ao ministerio das obras publicas. O respectivo ministro deu ordem para serem attendidos, devendo hoje entrar em serviço uns 120. O ministro disse na camara em resposta ao Sr. Fuschini, que nem todos os operarios aceitam o trabalho que se lhe dá, o que muito prejudica a causa delles.

— Acaba de fallecer em Lisboa, de uma pneumonia, o Sr. visconde de Porto Formos (Jacintho Fernandes Gil) da ilha de S. Miguel.

Tinha chegado de Paris adoentado. Teve um ataque de «influenza» e esta degenerou na fatal enfermidade a que succumbio. Era muito considerado pela inteireza e lealdade do seu caracter.

— A 29 de Janeiro realisou-se no palacio da legação brazileira o jantar em honra do Sr. conde de Figueiredo.

— O Sr. Antonio Ennes, commissario regio na provincia de Moçambique, agora em Lisboa, pedio a sua exoneração daquelle cargo; mas não lhe foi aceita.

— Parece que para uma das vagas que ha na camara dos pares será nomeado o Sr. Oliveira Monteiro, presidente da camara municipal do Porto.

L.

TRANSCRIPÇÕES

Fórmas de governo

(Do *Diario Official*)

XI

Proseguindo na demonstração a que nos propuzemos em nosso anterior artigo, citamos ainda opinião de douto escriptor, amparando os nossos assertos:

« Um dos mais curiosos exemplos do modo como na Inglaterra o costume se estabeleceu em falta da lei, e revestio seus fóros, é o que se refere aos privilegios financeiros e eleitoraes.

« Desde tempos immemoriaes, o parlamento não impunha taxa aos clerigos; eram estes que a si mesmos se impunham em parlamento particular denominado *Convocação*.

« A camara dos lords e dos communs se contentavam em ratificar essas resolucções daquelle parlamento de especialissima feição.

« Em 1664 faz-se secreto accordo entre Lord Clarendon, primeiro ministro, e o arcebispo de Canterbury, primaz de Inglaterra.

« Fica estabelecido que o clero não mais votará impostos para si mesmo e que o parlamento fal o-ha indistinctamente sobre clerigos e leigos.

« Com effeito, em 1665, a lei financeira liberta o clerigo do subsidio estabelecido pela ultima convocação ecclesiastica e ordena que a classe clerical pague com os demais o imposto geral.

« Entretanto a lei reservava ao clero na *Convocação* o direito de fazer cessar essa pratica e continuar a votar seus impostos, quando assim julgasse opportuno.

« Desde 1664 o clero não usou, siquer uma só vez, dessa faculdade; e continuou a tomar a sua parte das taxas communs consentidas pelo parlamento de Westminster.

« O direito não é, entretanto, abolido neste caso por lei positiva alguma.

« Sim, ainda hoje o facto parlamentar de uma classe nacional não lançar impostos e votal-os para si mesma, não repousa sobre a lei escripta; mas sobre o consentimento tacito e longa abstenção dessa classe, que não fica menos livre e á qual nada impederia de reviver e recomeçar seu privilegio particular.

« A proposito, Gibson, citado por Orlow, affirmava que a imposição ao clero, fóra da convocação, era a maior alteração feita na constituição, sem lei expressa.

« Mais, muito mais do que esta graciosa modificação que a lei escripta não consagrou é digna de recordar aquella que teve por effeito alterar gravemente a composição do corpo eleitoral.

« Quando o proprio clero votava seus impostos, era naturalissimo que não interferisse elle na eleição para a camara dos communs.

« Uma vez submettido ao imposto geral, era ao contrario, muito justo que fosse elle representado na camara que fixava o imposto e que os clerigos, ha muito tempo e de facto inelegiveis, fossem pelo menos eleitores.

« E, realmente, annos depois, apparecem os membros do corpo ecclesiastico tomando parte nos processos eleitoraes.

« Rebusca se a lei que lhes reabrio o accesso a estas funcções; e se a procura em vão.

« Não existe lei alguma.

« Passou-se tudo tacitamente; sem que se houvesse julgado necessario ou opportuno condensal-a em um texto.

« A primeira referencia ao facto é encontrada em um *estatuto* da rainha Anna em 1712; mas os termos do documento são tão vagos e indirectos que induzem apenas a julgar que alli se trata de costume ha tempos estabelecido.

« Assim, pois, o direito eleitoral do clero, contrario ás praticas de alguns seculos, contestavel em nome de longa serie de precedentes, é fundado sobre simples prescripção pelo tempo, e repousa sobre um desuso em materia de imposto:

« Com que fim tem a monarchia ingleza mantido assim o jogo e a attribuição dos grandes poderes nesse estado de indeterminação?

« Parece evidente a seu intuito.

« Quizera que sua constituição podesse prestar-se a *desposessões* consideraveis, a grandes deslocações de influencias, a resurreições inesperadas.

« Ha nas leis notaveis modificações que, em outro paiz, teriam exigido a discussão do texto constitucional; emquanto na Inglaterra jámais custaram uma só palavra ou uma gotta de tinta.

« O *veto* real, de que Guilherme III tanto abusou, desappareceu de facto, desde 1707.

« Desde a vida de George I que se não recorda a presença do rei nos conselhos ministeriaes.

« Examinai os grandes poderes nacionaes da Inglaterra, e encontrareis que cada um e todos caminham cercados da multidão de antigos e seculares privilegios, de que se não utilisam, talvez, e são annullados por privilegios e direitos dos poderes visinhos, mas não abrogados; não revogados; para que, opportunamente, possam reviver e ser mantidos, servindo de orgão ás razões de Estado.

« Para exemplo recordemos que o conselho privado, inerte e esquecido desde o tempo de Carlos II, reappareceu de repente na scena politica, desorientou os ministros já dominados pelos *Stuarts*, e assegurou a transmissão do throno e a hereditariedade a linha protestante.

« Bem disse Burke fallando de *Convocação* eccleciastica, e chamando estado de hibernação de certos orgãos da Constituição ingleza, capazes da possibilidade idefinida de reanimação.

« Convoca-se apenas por formalidade essa assembléa dos clerigos.

« Ella apparece apenas para apresentar ao soberano alguns comprimentos da polidez ecclesiastica; depois do que se não ouve mais fallar della.

« Entretanto é ainda um *elemento da Constituição*, o qual pode sempre ser revocado a vida e acção, conforme convenha e seja opportuna a occasião.

« Falla-se de boamente da estabilidade da Constituição ingleza.

« A verdade é que essa lei fundamental da grande nação se acha sempre oscillando e se presta maravilhosamente ao jogo de suas differentes partes.

« Sua solidez provem de sua flacidez; é um corpo que se dobra sem romper-se.

« Mantem-se, não pelo vigor das suas affirmações; porem pelo vago calculado das suas reticencias.

« Contestar-se-ha que essas reticencias e o estado de indeterminação nellas perpetuado, seja fonte e origem de grandes e imminentes perigos?

« Que ha na lei fundamental que possa impedir, pois que não dizemos já annullar, os privilegios, que datam dos tempos medievaes?

« Como obstar que reappareçam esses dons, essas prorogativas, esses *direitos*, creados, mantidos plenamente nas approximações da transição do mundo barbaro para melhores instituições?

« Poder-se-hia perguntar á poderosa nação:

« Que farieis vós, si um dia, julgada a nação fatigada de ouvir o parlamento, um rei energico, resoluto, determinasse despedir os seus ministros, e quizesse governar com o auxilio illusorio dos unicos conselheiros que a lei commum autorisa, com os 200 membros do conselho privado, todos da livre nomeação do soberano?

« Que direitos de protestos legaes, que defezas constitucionaes, que garantias nos textos iriam buscar os subditos, si o soberano resolvesse crear e creasse burgos eleitoraes por simples carta regia, como se fazia, ha seculos?...

« Que barreiras, legalmente construidas, opporia a nação, ao rei que desnaturasse a camara hereditaria nomeando *pares*, somente em vida, em nome de antiga prerogativa da corôa?

« Nem um só texto privou o soberano desses direitos e desses privilegios.

« Que se pode invocar contra elles?

« Apenas a longa interrupção: o desuso.

« Não vimos, porventura, a camara dos lords estender bruscamente a mão sobre o privilegio de emendar as leis sobre impostos, pratica por tantos seculos reservada só á camara dos communs?

« Não vimos, em 1872, a *prerogativa real* intervir na questão da compra das graças; destituir a camara dos lords hesitante e impor altivamente, soberanamente a propria decisão?

« Quanto mais ameaçadora seria a resurreição dos privilegios da camara dos Communs, os quaes, ha um seculo faziam periclitar a liberdade e a vida dos cidadãos, serviam de instrumentos aos odios dos partidos e annulavam, por vezes, a acção tutelar dos tribunaes?

« Não estão todos esses privilegios manutenidos e promptos no dia em que as maiorias queiram esmagar os adversarios?

« Nada se pode responder a isso sinão que na Inglaterra toda a organização politica repousa sobre o preconceito do optimismo e da confiança.

« Os inglezes lisongeam se de que seus habitos e costumes politicos os dispensam de ir rebuscar nos textos das leis garantias em cuja posse estão».

Perante a face da doutrinação e da discussão especulativa, não basta essa confiança e esse preconceito.

Na longa investigação comparativa das formas de governo, a que nos propuzemos e aqui vamos discutindo, outro não é nosso escopo sinão demonstrar a superioridade da forma democratica sobre a monarchica, qualquer que seja a feição que esta revista, trahindo a sua essencia e appellando para concessões e ficções, indispensaveis á sua vida

E' por isso mesmo que nos temos longamente detido na exposição da vida nacional de uma das sociedades politicas da Europa mais digna de estudo e de rememoração para os intuitos que cultivamos.

No terreno em que se collocam os que discutem e julgam as formas e formulas governamentaes, é frequente a appellação ás instituições e normas politicas inglezas, das quaes pretendem os defensores da monarchia concluir em beneficio e favor da sua argumentação.

Para esses as instituições, sobre que se assenta a vida politica da grande potencia occidental, servem de base a demonstração de compatibilidade e consorcio da monarchia com as liberdades publicas, na mais lata e ampla applicação aos subditos.

Julgam e asseguram que, dentro das fronteiras daquella monarchia, ha lugares de sobra para a felicidade integral de um povo vivendo, evoluindo, progredindo e se rejubilando pela segurança dos seus direitos, pela regalia das suas liberdades, pela realisação das suas aspirações e pela imposição da sua vontade aos seus delegados.

Para responder, oppondo factos aos assertos tão rapidos, fomos tomar a instituição da monarchia occidental na sua mesma transição do mundo barbaro para as nações modernas.

Para destruir esses repetidos, mas infundados argumentos, trouxemos a campo a supremacia dos reis emquanto l'ha permittio a revolta dos nobres.

Para deixar provado que a nação, dividida e subdividida em classes privilegiadas e opprimidas, viveu secularmente a mercê das lutas e das victorias do principe e dos seus barões, cumulamos citações e factos.

Para assegurar que o corpo nacional não obteve funcções pelo seu proprio esforço; mas sim recolheu-as dos despojos das duas «entidades belligerantes» citamos abundantemente palavras provadamente competentes.

Na intenção de restituir á verdade historica e ao senso critico o valor das fontes, donde se diz emanado o espirito recto e igualitario de certa instituição monarchica, trouxemos a terreiro a ausencia de leis actuando paralellamente com os costumes; ou o silencio inquebrado no texto, quanto a revogação ou abrogação dos privilegios, em que se podem ainda agora abroquelar soberano e nobres para exhumar dos tempos medievos as normas e as formulas ainda compativeis com a monarchia feudataria.

E', uma vez que assim iniciamos a nossa argumentação, assim proseguiremos.

VARIEDADES

O imposto de consumo

O deputado francez Sr. Guillemet apresentou agora á camara do seu paiz uma proposta de lei tendente a supprimir, ou antes a substituir o *octroi*, ou imposto de consumo, que em França está estabelecido n'um grande numero de communas.

A camara submetteu essa importante questão ao estudo d'uma commissão especial, e Leon Say fez a este proposito, na sessão de 5 do corrente na Sociedade d'Economia Politica de Paris, uma interessantissima conferencia.

Em resumo são estes os vicios e defeitos que o insigne economista encontra no imposto de consumo:

« O *octroi*, disse elle, é um imposto sobre as necessidades e não sobre as faculdades; fere na razão não de todas as necessidades, mas sim das de primeira urgencia, porque faz encarecer as substancias alimenticias.

O seu vicio é analogo ao da contribuição mobiliaria, denominada imposto directo na linguagem administrativa, porque é recebida por meio de contra fé, mas de natureza a produzir os mesmos effeitos que os impostos indirectos porque se baseia na necessidade de se ter habitação que é, como a de se alimentar, de primeira ordem, e cuja satisfação e despeza são, além d'isso, proporcionaes aos encargos da familia em vez de o serem aos seus meios e rendimentos.

Estes dois impostos são de tal forma identicos em seu principio e em seus effeitos que, nas grandes cidades, o *octroi* substitue para os contribuintes de pequenas rendas de casa a parte que sem isso lhes caberia no imposto mobiliario.

Accrescentou o Sr. Léon Say que não poderia definir melhor os inconvenientes do imposto de consumo do que citando a seguinte passagem de um appello feito ha mais de 30 annos aos conselhos geraes pelo actual primeiro presidente da Sociedade d'Economia Politica, o Sr. Fréderic Passy:

O *octroi*, disse o illustre presidente, encarece a vida das classes operarias e faz recair sobre ellas o principal peso do fardo; as suas taxas são fatalmente, e muitas vezes a duplo titulo, impostos progressivos ao inverno. Fazer pesar o imposto sobre despezas communs a todos, de que ninguem se pode abster; aggravar o indispensavel e ferir a necessidade; collocar, sob pretexto d'igualdade, ao mesmo nivel perante o imposto a familia onde o necessario é tudo e aquelle onde elle não representa mais do que a decima ou a vigesima parte da despeza annual; a ter-se assim, não aos recursos do contribuinte, mas ás proprias existencias, é estabelecer verdadeiras capitações ou, peior ainda, é lançar o imposto na razão inversa das faculdades ou dos recursos. »

A «isonandra-guttapercha»

Assim se denomina em botanica a arvore de onde se extrahe a guttapercha, essa materia prima de que hoje se fabrica uma infinidade de artefactos, e cujo poder isolador com relação á electricidade permittio a invenção dos cabos submarinos, graças aos quaes se sabe dia a dia na Europa o que se passa em todo o mundo.

A «isonandra-guttapercha» pertence exclusivamente á flora dos archipelagos da Malesia, na Oceania, e, como os indigenas, para extrahirem della o precioso succo tão procurado pelo commercio do mundo civilisado, matavam a arvore, aquella especie tendia a desapparecer, o que ameaçava seriamente a industria dos cabos submarinos, pois que os succos d'outras especies da mesma familia botanica com que se falsifica o da «isonandra-guttapercha» estão longe de satisfazer os mesmos fins.

Vendo isto, o ministerio dos correios e telegraphos de França encarregou ha quasi dous annos o Sr. Serullaz de percorrer a Malesia em viagem de exploração, e essa tentativa acaba de ser coroada do mais feliz resultado: o Sr. Serullaz chegou sexta feira a Marselha, depois de haver descoberto grandes florestas daquella preciosa arvore e o modo pratico de as explorar sem matar a planta.

O Sr. Serullaz assegurou em primeiro lugar a producção ao governo francez na proporção de 54 %, graças a um contracto com uma companhia ingleza; depois trouxe no paquete «Cachar» muitos centos de arvores de 15 a 20 annos, que vão ser transplantadas na Argelia, onde serão cultivadas em estufas; em seguida tentar-se ha tambem acclimatar esta cultura na Guyana franceza.

O capitão do «Cachar» prodigalisou os maiores cuidados a todos os vegetaes, fazendo substituir a miudo os esquentadores d'agua quente nas estufas improvisadas a bordo.

O Sr. Serullaz partio para Argel no mesmo vapor com a sua preciosa bagagem.

Origem do bilhar

Segundo uma carta datada de 1750 e existente no «British Museum», o jogo do bilhar foi inventado no seculo XVI pelo dono d'uma «casa de prego» chamado William Kew.

Este individuo, cuja profissão é conhecida em Inglaterra pelo nome de «pawnbroker, tinha por habito jogar todas as noites sobre o mostrador da loja com as tres bolas, que sirviam de insignia penduradas á porta, como o prato ás portas dos barbeiros, servindo-se para impedil-as da medida chamada «yard», jarda.

O nome de «Bill Yard», de que se fez «bilhar», viria de que William ou Bill Kew impellia as bolas com a «yard» que lhe pertencia e que era portanto «Bill's yard», isto é, a «jarda de Bill».

A designação franceza «queue», de que nós chamamos «taco», viria tambem de Kew.

Estas etymologias são divertidas; resta saber se são verdadeiras.

REVISTA DIARIA

Actos officiaes—Por portaria de 13 do corrente e sob proposta do Dr. questor policial, foi nomeado o Dr. Bernardo Teixeira de Carvalho para o lugar de medico da policia.

Por portaria de 12 sob proposta do Dr. questor policial, foi exonerado, a pedido, Jeronymo de Castro Sá Barretto do cargo de 1º supplente do delegado de Palmares e nomeado prra o referido cargo o actual commissario Austreclino Paes Barretto.

Por portaria de igual data, sob proposta do Dr. questor policial foi nomeado Luiz Francisco de Souza Cabral para o cargo de 1º supplente do subdelegado do districto de Brejão do municipio de Garanhuns, em substituição de Manoel Alexandre de Araujo Calombé que não acceitou a nomeação.

Aos juizes de direito—Foi expedida esta circular:

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 10 de Fevereiro de 1892.

A junta governativa do Estado declara-vos que, tendo sido posta em execução a lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, relativa á organização da magistratura, desappareceu a instituição do juizado de paz, que não foi por ella reconhecida; e recommenda-vos que façais cessar o exercicio dos respectivos juizes n'esse municipio.—Joaquim Mendes Ourique Jacques, Ambrosio Machado, J. V. Meira de Vasconcellos.—Sr. juiz de direito do municipio de.....

Estado do Amazonas—Do digno presidente desse Estado recebemos o seguinte telegramma, procedente de Manáos e transmittido por intermedio da estação de Belem.

Redacção do *Diario de Pernambuco*.—Rogo-vos que publiqueis para conhecimento da nação os telegrammas que dirigi ao marechal presidente da Republica e ao ministro da marinha em resposta ás ordens expedidas para minha deposição do cargo de presidente deste Estado, que não aceita intervenção illegal, e quer sobretudo respeitada a sua autonomia e garantido o principio de federação.

Marechal presidente da Republica.—Rio de Janeiro.—Acabo de receber, por intermedio do commandante militar deste districto, copia de vosso telegramma de 30 de Janeiro, reservado, mas publicado no Pará, ordenando áquelle commando que me desse conhecimento de que o governo da União determinava-me que passasse o governo do Estado ao commandante da flotilha e quanto antes me apresentasse no ministerio da guerra.

Segundo estatue o art. 33 da Constituição do Estado, tenho substitutos legaes, a quem passar a administração, quando tenha de deixar o respectivo exercicio; e de accordo com o art. 39 só posso retirar-me do territorio do Estado com previa licença do Congresso sob pena de perda do cargo.

Não havendo comoção no Estado do Amazonas, sendo perfeita a sua tranquillidade, não intervindo as forças militares nos negocios peculiares do Estado, tendo sido suffocada no mesmo dia a revolta de 15, e achando me finalmente apoiado por todas as classes sociaes, que francamente protestam contra a intervenção do governo federal, não posso, nem devo abandonar o posto que me foi confiado por eleição popular.—Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, presidente do Estado do Amazonas.

Contra almirante Custodio José de Mello, ministro da marinha.—Vosso emissario, capitão de fragata Borges Machado, recua na empreitada de minha deposição.

Conferenciando comigo, depois de ter officiado solicitando dia, hora e lugar, para que eu entregasse o governo, declarou em face da resistencia da armada, não assumir a responsabilidade da lucta inglória.

Nestas condições, dae-lhe forças afim de effectuar o massacre do povo do Amazonas e o meu assassinato, uma vez que quereis com o presidente da Republica avassallar a vontade popular e cercear de vez a autonomia do Estado.

Toda officialidade da flotilha, briosa e activa, pugna pela ordem e legalidade.—Grigorio Thaumaturgo de Azevedo, presidente do Estado Amazonas.—Manáos, 15 de Fevereiro de 1892.

Curso annexo—Foi este o resultado dos exames feitos hontem nesse estabelecimento:

Portuguez

Ernesto de Albuquerque Maranhão, plenamente.

Manoel da Cruz Ribeiro, João de Lyra Andrade, Alcides Nogueira Lima e Moysés de S. Ramalho, simplesmente.

Um reprovado.

Arithmetica

Pedro Ratis de Azevedo Silva e Manoel Herculano de Almeida Cunha, simplesmente.

Um inhabilitado para prova oral.

Geographia

Antonio Eustaquio de Souza, Augusto Victor Martins e Eugenio Osorio de Cerqueira, plenamente.

Herculano José Rodrigues Pinheiro Neto e Manoel Lacerda, simplesmente.

Um inhabilitado para prova oral.

Algebra

Luiz Villares Fragoso, Joaquim Fonseca Nunes de Oliveira, José Vieira Rabello, Virginio José da Silva Braga e José Francisco de Barros Almeida, plenamente.

Manoel Lacerda, Salomão E. Mariz Maracajá e Manoel Gonçalves Nunes Machado, simplesmente.

Chegada—A bordo do elegante paquete nacional Olinda veio hontem da capital federal e nosso illustrado collega do « Jornal do Recife, » Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, digno membro do Superior Tribunal de Justiça deste estado

ILEGÍVEL

Ao desembarque compareceu crescidissimo numero de amigos do illustre cidadão, que, ao voltar a este estado, a que consagrou toda a sua actividade, deve ter sentido a mais agradavel impressão ao receber tantas saudações.

Para ir buscal-o a bordo seguiram diversos escaleres.

No caes estacionavam a banda musical do corpo de policia e grande massa popular.

Depois de comprimentado seguiram muitos amigos em mais de 30 carros até o Hotel Internacional, onde foi servido um profuso almoço ao nosso distincto collega, a quem por nossa vez felicitamos.

Representantes da nação—Os nossos distinctos amigos Drs. José Nicoláo Tolentino de Carvalho e João Juvencio Ferreira de Aguiar, representantes deste estado no Congresso Nacional, chegaram hontem a bordo do paquete nacional Olinda.

Felicitando-os, sincera e cordialmente, desejamos que continuem a ser alvo das provas de sympathia com que sempre os distinguio a sociedade pernambucana, da qual são dignos ornamentos.

Eleição—Cada eleitor vota em 10 nomes para senadores, 20 para deputados, 1 para prefeito, 1 para sub-prefeito e 10 para membros do concelho municipal.

Dr. Pedro Velho—A bordo do paquete Olinda chegou o Dr. Pedro Velho de Albuquerque Maranhão, digno representante do Rio Grande do Norte no Congresso Nacional.

O digno deputado demorar-se-ha alguns dias nesta capital, achando-se hospedado na rua do Visconde de Goyanna n. 64.

Comprimentamol-o.

Voluvel—Com esta denominação acaba o Sr. Irineu Cesar de dar á estampa uma linda valsa para piano, a qual dedicou a mademoiselle Veturia Teixeira.

Agradecemos lhe um exemplar com que mimoseou nos.

Acha-se á venda na Livraria Franceza e nos estabelecimentos dos Srs. Prealle & C., e Antonio José de Azevedo, pelo preço de 1$500.

O Sylph rama—Por engano annunciámos hontem, o apparecimento deste periodico para o proximo sabbado, quando está elle emprazado para fazer a sua —première— no domingo do Carnaval, concorrendo assim para o maior realce das ridentes festas do deus Momo.

Audiencias do juiz da provedoria—Tendo o Sr. Dr. Lycurgo de Albuquerque assumido hontem o exercicio de juiz do 5º districto (provedoria) dará as suas audiencias ás quartas-feiras pelas 11 horas do dia.

Igualmente fará o seu expediente na propria residencia á rua do Visconde de Albuquerque n. 11, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde nos dias uteis.

Um reparo—No «Jornal do Commercio» de 10, lê se o seguinte nas suas—Varias Noticias.

« O vice presidente, parece nos, enfraquece o seu governo com a demora no preenchimento das vagas do seu gabinete.

Já a simples retirada do Sr. José Hygino vai ser considerada por toda a gente conservadora deste paiz como um sério golpe a actual administração.

Quando se tem a seu lado um homem de illibada probidade, da dignidade e illustração do ex-ministro da justiça e interior, deve se fazer tudo para retel o. Neste caso, porém, ouvimos dizer que fez se tudo para desgostal o.

Estado do Ceará—Nos jornaes da capital encontramos estes telegrammas:

Fortaleza 7:

Apezar da renuncia do mandato de doze deputados, metade do numero fixado pela Constituição, não foi encerrada a sessão extraordinaria do congresso, funccionando sómente o senado que negou licença ao governador para se retirar. O general Clarindo continua firme na resolução de não attender ao chamado do presidente da Republica, apoiado pelo 11º batalhão de infanteria.

Fortaleza 7:

A secca devasta os sertões. Ha criadores que têm perdido mil cabeças de gado. Os prejuizos são incalculaveis.

Fortaleza, 9 de Fevereiro:

Chegou o Dr. Martinho. Grande manifestação popular. Cerca de 4 000 pessoas assistiram ao desembarque.

O «Norte» publicou edição especial.

— A minoria facciosa dos onze deputados anarchistas renunciou o mandato, afim de estorvar a votação das leis complementares.

— A ordem conserva-se inalteravel.—Redacção do Norte.

Gameleira—No sabbado ultimo e n'essa villa fez uma conferencia politica o Sr. academico Ribeiro da Silva, sendo muito applaudido no thema sobre que dissertou, que foi o seguinte: O actual governo e as proximas eleições.

Rua Duque de Caxias—Acha se incumbida da ornamentação total da rua Duque de Caxios uma commissão assim constituida:

Commendador José Maria de Andrade, director do Club Mathias Lima, Manoel de Miranda, Manoel Alves, Vianna Castro & C., Narciso Maia & C., Antonio Martiniano Veras, Guerra & Fernandes, Dr. Barros Carneiro, Dr. Costa Gomes e Anselmo Ayres de Azeredo e Ferreira Guimarães & C.

Exames preparatorios—Continuam hoje (17) esses exames no curso annexo á Faculdade de Direito e serão chamados os seguintes estudantes:

Latim (1ª chamada)

Alvaro da Silva Freire, Julio Machado Guimarães João Silverio da Costa Oliveira e Luiz Gomes Monteiro de Mello.

Francez (2ª e ultima chamada)

André Frederico Nauzes, Moysés de Souza Ramalho e Julio Romagueira.

Inglez (1ª chamada)

Arthur Augusto Nogueira Lima, Julio Romagueira, Alvaro Ottoni do Amaral e José Maria da Silva Oliveira.

Geographia (2ª e ultima chamada)

Manoel Gonçalves Nunes Machado, Alvaro Ottoni do Amaral, Vicente Licino da Costa Campello, Alvaro Augusto de Carvalho Aranhas e José Maria da Silva Oliveira.

Algebra (1ª chamada)

Ignacio Freire Mariz, Julio Machado Guimarães, Arthur Fausto Botelho, Canuto Clemente de Oliveira Guimarães, Adolpho C. da Cruz Ribeiro, Arthur de Miranda Castro, Hermilio N. de Mello Ribeiro, José Maria da Silva Oliveira e Alvaro Ottoni do Amaral.

Conferencia—Na quinta-feira (18 do corrente) ás 6 horas da tarde, o cidadão Luiz Gonzaga Bacellar realisa uma conferencia para tratar do proximo pleito eleitoral, no theatro da Graça.

Que bello policia—Manoel Pedro Pereira, praça da guarda local, na madrugada de 13 do corrente espancou e ferio barbaramente, segundo reza a parte da questura, no cães do Commercio, ao inglez George Tugle.

Por essa façanha *guarda* o xadrez.

Rio Grande do Sul — Diz a *Gazeta de Noticias*:

« Sabemos que foram hontem (18) recebidos nesta capital telegrammas do Estado do Rio Grande do Sul communicando que foram abafados os motins que se deram nas cidades de Porto Alegre e Cachoeira. »

E disto não sabiamos nós, isto é, da existencia dos motins.

Praticagem da barra—Pelo respectivo ministerio foi approvada a deliberação que tomara o director da praticagem deste porto mandando addir um dos quatro praticos, até que haja vaga, se no exame que prestárem forem observadas as disposições dos artigos 5º e 13 do regulamento de 8 de Novembro de 1890.

Trent—Chegado hontem do sul esse vapor, não communicou com a terra por trazer a bordo doente de febre amarella.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Leoncio, e faz a ronda de visita um subalterno da bateria.

O 14º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade, excepto a guarda do Thesouro, que será dada pela brigada policial.

Faz dia ao quartel general o Sr. cadete Rodopiano.

As Esperanças da Patria—Com este titulo apparecerá nos dias do proximo carnaval um club chistosamente uniformisado e cujo itenerario será pelas principaes ruas desta capital, a começar pela de Marcilio Dias n. 121, onde tem sua sede.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 64, de lindos moveis e mercadorias.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Vigario Tenorio n. 4, do estabelecimento de molhados, ahi existente.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 64, de cortinados japonezes para janellas.

Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de duas casas em Afogados, e ás 11 1/2 horas, á rua Direita n. 79, de moveis, louças e vidros.

Missas funebres—Serão celebradas:

Amanhã:

A's 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de Luiz Antonio Siqueira Junior; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Fructuoso Gonçalves Ferreira; ás 8 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco, pela alma de Raphael Paiva.

Passageiros—Chegados do Sul no vapor nacional *Olinda*:

Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves e 1 filho, Dr. Manoel C. Bastos do Nascimento, Manoel Joaquim Fernandes, Amelia Cavalcanti, Maria C. de Souza Cavalcanti, Alfredo M. Castello Branco, Francisco G. Vianna, Narcisa E. S. Vianna, Maria G. Vianna, Herminia Pinheiro e 2 filhos, Dr. Pedro Velho, Dr. Tolentino de Carvalho, Dr. Juvencio de Aguiar, padre Raymundo G. da Silva Britto, Maria e Valentina, Dr. Francisco B. do Nascimento e sua senhora, Frederico Ramos e sua senhora, Dr. Alfredo Lisbôa, sua senhora, 1 filho e 1 criada, Maria C. Schemidt, 2 filhos e 1 sobrinha, Felinto Ribeiro, Dr. Adolpho G. de Albuquerque, Cyro Pedrosa, sua senhora e 1 filho, Manoel S. F. Guimarães, João M. Pereira Junior e sua senhora, J. B. Cohille, 1 sargento, Romano M. C. da Conceição Oliveira, Abel, Bernardino da Silva, Albano A. M. da Cruz, Rosalina M. da Conceição, José Pereira da Costa, José Victor Machado, 3 ex praças, Antonio José da Costa, José F. da Silva, Dr. Francisco Xavier Paes Barreto e sua senhora, Francisco Bocage, Ignacio, Manoel, José de A. Leão, Dr. Saturnino O. de Santa Cruz Oliveira, sua irmã e 1 filha, José Galvão, Leon Masset, Claudio Dubeaux e Josepha Dubeaux e Adolpho Pohlmann.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 15 de Fevereiro de 1892.

Existiam 368, entraram 17, sahiram 5, existem 380.

A saber:

Nacionaes 325, mulheres 25, estrangeiros 19. —Total 380.

Arraçoados 308.
Bons 294.
Doentes 7.
Loucos 6.
Louca 1.
—Total 308.

Movimento da enfermaria

Teve alta:
João Francisco da Rocha.

Teve baixa:
Antonio Theodorio Cavalcante.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 15 de Fevereiro, foi o seguinte:

Existiam	610	
Entraram	13	
		623
Sahiram	15	
Falleceram	4	
Existem	604	
		623

Foram visitadas as enfermerias pelos seguintes Drs.:

Pontual entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio ás 9 1/4.

Barros Sobrinho entrou ás 7 da manhã e sahio ás 9.

Simões Barbosa entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11.

Berardo entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 11 3/4 horas.

Silva Ferreira entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11.

Mavignier entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Arnobio Marques entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Pharmaceutico entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 5 1/2 horas da tarde.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 5 1/2 horas da tarde.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 3.ª serie da 53ª loteria, deste Estado cujo premio grande é de 120:000$000, será extrahida no dia 20 de Fevereiro (sabbado).

Loteria do Maranhão—A 16ª serie da 6ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 17 de Fevereiro (quarta feira).

Cemiterio Publico—Obituario do dia 15 de Fevereiro:

Maria de Lourdes, Pernambuco, 9 mezes, Graça, convulsões.

Manoel, Pernambuco, 1 dia, Boa-Vista, espasmo.

Tertuliana, Pernambuco, 17 dias, Graça, convulsões.

Luiz, Pernambuco, 49 dias, Santo Antonio, gastro enterite.

Maria Margarida da Conceição Santa Catharina, 44 annos, solteira Boa Vista nephrite.

José Clemente, Pernambuco, 15 annos, solteiro, Boa-Vista, anemia.

Maria Leopoldina, Pernambuco, 25 annos, solteira Boa-Vista, tuberculos pulmonares,

José Coelho, Africa, 70 annos, solteira, hemiplegia.

Manoel Joaquim de Sant'Anna, congestão pulmonar dupla.

Luiza Maria, 20 annos,

Um homem, 60 annos, raptura da aneurisma.

JURISPRUDENCIA

A possibilidade do «crime», a deficiencia dos meios e a pena de morte.

XII

(Continuação)

Mas as maravilhosas curas de que trata o digno escriptor portuguez inspiradas e recebidas no organismo de cada um dos peregrinos em razão de verem os tres cabellos da de Mahomet, seriam operadas pela fé ardente, como diz o mesmo escriptor ou pela poderosa suggestão hypnose sobre a nevrose?

Convem não deixar passar sem reparo de verdadeira ortodoxia esta proposição do escriptor largada a esmo ao correr da penna contra a origem e alcance da fé, que por sua virtude peculiar não faz outra cousa senão apagar a mancha da culpa; portanto antes de tudo liquidemos esta grave questão sob o ponto de vista do trabalho theocratico e do trabalho profano; isto é, sobre a omnisciencia impeccavel de Deus e a tempestuosa sciencia do homem pelas suas contingencias proprias de sua constituição organica.

Penso e creio sem a menor duvida que a virtude da fé attinge unica exclusivamente a provar a existencia de um supremo *ente* immaterial de maior inconcebivel grandeza, bem como que os crentes pela esperança se uniram a ella necessariamente para gosal a em sua ultima e eterna morada pasmes pela manifestação da gloria de Deus, livres ou limpos da possibilidade de culpa.

Pelo que é manifesto, que só por impiedade se poderá attribuir a virtude da fé a seres ou cousas materiaes, que aliás são da esteira de acções e phenomenos peccaminosos pela sua contingencia essencial regulados por leis e principios diversos que contemplam o finito de taes seres ou cousas materiaes mais ou menos artificiosos, mais ou menos conhecidos.

A suggestão pela acção hypnotica e a do malfeitor pela idea irresistivel de realisar o crime são proprios de seu caracter nervoso, mas em nada disto entra a fé e sómente o meio artificioso mais ou menos estudado e mais ou menos scientifico, e cada um levanta prodigios de invenção e vive da luta da vida pela vida com mais ou menos vantagens na extensão da relatividade propria de sua actividade physica e cultura de intelligencia.

O sabio adormece pensando na descoberta de phenomenos latentes para engrandecer o seu nome e alcançar certos lucros, o malfeitor adormece na miseria engendrando meios de removel-a para longe sem compromettter o seu *eu* nem a condição de sua familia para a deixar e maior miseria; mas tanto o sabio como o malfeitor são iguaes em aperto de circumstancias, não ri um do outro, porque ambos são iguaes no berço e na sepultura.

Entretanto ninguem quer reconhecer esta dura verdade, e por maior miseria, o sabio e o malfeitor são dous cégos, que no vigor do exercicio de suas prodigiosas magicas, não conhecem igualmente o pavoroso momento em que a mão do destino lhes apaga a luz da vida sem que o esperem!

Antigamente, nunca menos de 1,635 annos antes de Christo, os sabios Chaldeus e o proprio Moysés convertiam facilmente em assanhada serpente qualquer vara de páo em que lhe pozessem as mãos; hoje, porém, Charcot, Richer e outros sabios europeus, por meio da magia nervosa sobre a organisação do homem, teem feito progredir a sciencia dos nervos por tal forma que, se não fossem testemunhos authenticos de outros vultos eminentes, e o grande valor destes sabios, si duvidaria de suas maravilhosas descobertas, as quaes aliás si não são iguaes ás das *Pythonissas*, tambem não excedem ás dos antigos *Videntes*.

O caso é que na duvida não se erra preferir a sciencia e descobertas das *Pythonissas* á do sabio Charcot e outros modernos vultos; porque si estes fallam aos nervos e elles os obedecem a ponto de pela *hypnose* fazerem dormir a pessoa e neste somno artificial ordenarem-lhe que em tantos minutos faça o papel de *papa*, *rei*, ou que deite sangue e estes phenomenos se realizarem, toda via as Pythonissas e Videntes fallavam aos espiritos dos mortos e elles immediatamente os obedeciam respondendo com certeza absoluta a tudo que lhes era perguntado; o que é sem duvida de maximo valor aos phenomenos que apresenta Charcot.

Estou convencido de que a sciencia dos Chaldeus, de Moysés, dos Videntes e Pythonissas, subio ao maior alcance da intelligencia humana, decahindo como todas as cousas pelo andar dos tempos, e que Charcot, Mermer, com seu magnetismo, e outros sabios, apenas a fazem recrudescer em pequena escala restrictamente a funcção da *nevrose* pelo Hypnotismo, causando as novas gerações em abono da verdade grande admiração!

Estou convencido de que o mesmo phenomeno nervoso, ainda mais restricto, opera no malfeitor a idéa do crime, antes de realizal-o sendo que por isso o considero mais merecedor de hospitaes do que de cadeias; porque si a imaginação do malfeitor é doentia, basta para commetter o crime que o não desampare, em cujo estado escapa a meu humilde modo de vê á imputação criminal e juridica.

(*Continúa*).

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 16 DE FEVEREIRO DE 1892

PRESIDENCIA DO SR. DR. PIRES FERREIRA

Secretario, o cidadão Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Pacientes:

José Justino Vieira.—Mandou-se soltar, unanimemente.

Bento José de Oliveira e José Felippe da Costa.—Prejudicados.

Leandro Gregorio.—Mandou-se ouvir o juiz substituto do 1º districto.

Antonio Felix de Souza Soares. — Mandou se ouvir o Dr. questor.

Recurso crime

De Itambé - Recorrente o juizo, recorrido Pedro David Borges. Relator o Dr. Ribeiro Vianna. —Negou se provimento, unanimemente.

Aggravo de petição

Do Recife—Aggravantes Guerra & Fernandes, aggravado Joaquim Izidro da Silva. Relator o Dr. Francisco Luiz. Adjuntos os Drs. Ribeiro Vianna e Galvão.—Adiado.

Do Recife—Aggravante Antonio Joaquim Vinhas Maia, aggravado o Intendencia Municipal. Relator o Dr. Ribeiro Vianna. Adjuntos os Drs. Francisco Luiz e Galvão. — Deu se provimento contra o voto do relator.

Appellações crimes

Do Cabo—Appellante João Hygino de Souza, appellada a justiça. Relator o Dr. Costa Ribeiro. —Em diligencia.

De S. Lourenço — Appellante Antonio José Carneiro e outro, appellada a justiça. Relator o Dr. Costa Ribeiro.—Em diligencia.

PASSAGENS

Do Dr. Pires Gonçalves ao Dr. Francisco Luiz.

Appellação crime

Do Cabo—Appellante John Lambert, appellada a justiça.

Do Dr. Francisco Luiz ao Dr. Costa Ribeiro:

Appellações crimes

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Pedro Ivencio Dias Cabral.

De Garanhuns — Appellante Vicente Ferreira Paes, appellada a justiça.

De S. Miguel—Appellante o juizo, appellado João de Sá Monteiro.

Da Parahyba de Alagoas—Appellantes Honorato Rodrigues da Silva e outro, appellada a justiça.

Do Dr. Ribeiro Vianna ao Dr. Galvão:

Appellação crime

De Timbaúba—Appellante Firmino Ferreira da Silva, appellada a justiça.

Appellações civeis

De Goyanna—Appellante Amaro Gomes da Cunha Rabello, appellado Luiz Andrade de Albuquerque Maranhão.

DILIGENCIAS

Com vista ao Dr. procurador geral do Estado.

Appellações crimes

De Amaragy—Appellante Manoel Benedicto dos Santos, appellada a justiça.

Do Recife—Appellante Francisco Ferreira da Cunha, appellada a justiça.

Com vista ás partes:

Appellações civeis

Do Recife—Appellantes Azevedo Irmãos & C., appellado José da Cruz Freitas.

Do Recife—Appellante Francisco Gaspar de Pinho, appellados Lauriano Rodrigues da Costa e outro.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Dr. Costa Ribeiro:

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Marianno de Almeida.

Ao Dr. Ribeiro Vianna:

Do Recife — Recorrente o juizo, recorrido Firmino Francisco Pereira.

Ao Dr. Francisco Luiz:

Do Recife—Recorrentes Heliodoro Manoel da Paixão e outros, recorrido o juizo.

Aggravos de petição

Ao Dr. Costa Ribeiro:

Do Recife—Aggravante Antonio da Costa Mello, aggravados Abrantes & C.

Ao Dr. Ribeiro Vianna:

De S. Lourenço—Aggravante Timoleão Duarte de Albuquerque Maranhão, aggravado Bernardino de Miranda e Albuquerque.

Appellações crimes

Ao Dr. Pires Gonçalves:

Do Altinho—Appellante o juizo, appellado Felix Pereira da Silva.

Ao Dr. Francisco Luiz:

De Flores—Appellante o juizo, appellado Antonio Joaquim Moreno.

Ao Dr. Costa Ribeiro:

De Canhotinho—Appellante José Miguel Villa Nova, appellada a justiça.

Ao Dr. Ribeiro Vianna:

De Ipojuca—Appellante o juizo, appellado José Jacintho de Mesquita.

Appellações civeis

Ao Dr. Galvão:

Do Recife—Appellante Acacio Umbelino Pereira da Silva, appellado Wenceslão Ferreira de Araujo.

Ao Dr. Pires Gonçalves:

Do Recife - Appellante Joaquim Nicoláo Ferreira, appellado João da Costa Bastos.

Ao Dr. Francisco Luiz:

Do Recife—Appellante José Hermino Pontual e outra, appellados herdeiros de Francisco Antonio Pontual.

Encerrou-se a sessão ás 1 1/2 horas da tarde.

SPORT

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

1º pareo—21 de Fevereiro—800 metros—Rio Grande, Milzador, Alabama, Mutange, Lisbôa, Curisco, Talicier e Regedor.

2º pareo—Prado Pernambucano—1.000 metros—Malange, Collector, Lucifer, Gerfaut, Dublim, Galã, Patcholy e Ally.

4º pareo—Trilhos Urbanos—1.000 metros—Despota, Colosso, Cauby, Pyrilampo, Ida e Maranguape.

7º pareo—Ordem—900 metros—Pharizeu, Berlim, Gerfaut, Despota, Gallete, Flautista e Vivaz.

8º pareo—Fraternidade—800 metros—Coruja, Milzador, Nictheroy, Camponez Romeu, Fantina, Vermouth, Boa Idéa e Thisbe.

Observações—Não se tendo completado as inscripções para os pareos Derby Club, Liberdade e Imprensa Pernambucana continuam abertas as inscripções dos pareos Derby Club e Liberdade, que serão encerradas hoje ao meio dia na Secretaria do Hippodromo.

Um facto historico do sport hyppico.:

Orgulham-se os habitantes de Melburne, na Australia, do desenvolvimento do seu turf. Sob tal impulso, quando coincide a estada alli de algum escriptor inglez de fama com a epocha das maiores corridas—a taça de Melburne—cada jornal disputa á peso de ouro a honra de publicar uma descripção da festa da lavra desse escriptor.

Jorge Augustus Sallas, Ardubald Forbes e outros notaveis collaboradores da imprensa ingleza, achando-se em Melburne por essa epocha, tiveram occasião de ser solicitados nesse sentido; e effectivamente creveram noticias que lhes valeram 600$ e 700$050.

No anno findo foi a vez do joven romancista e brilhante artista anglo-indiano Rudyard Kuphing, que estando na referida quadra na citada cidade, teve de offerta de 500 libras, esterlinas por duas columnas de reportagem.

E' alguma cousa, porem o mais extraordinario foi a regeição do offerecimento por parte do joven publicista!

Rudyard Kupling motivou a sua recusa, declarando que viera á Australia para observar. á sua vontade e não para trabalhar ás carreiras!

*

Em Londres suicidou-se o conhecido sportsman Webster, por ter distrahido dos cofres do Jockey Club a quantia de 80.000 libras.

*

Consta que o sportman Carlos Garcia acaba de adquirir na Europa, por 25 contos, um cavallo inglez de 4 annos, que alcançou varios triumphos na Inglaterra.

MEMORIAL

NINGUEM DEVE COMPRAR

Artigos de chapelaria ou flores, plumas, véos, gazes, rendas, etc., sem fazer uma visita á Chapelaria Raphael, onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.

2—Rua do Barão da Victoria—2

Raphael Dias & C.

CORTES DE VESTIDOS

Em cachemire
Voile de lã.
Batiste.
Levantine.

Recebeu um chic sortimento a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

SEDAS! SEDAS!

Acabam de retirar da alfandega um esplendido sortimento em sedas pretas e de cores, verdadeira novidade
Domingos Coelho & Soares
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

GERSEYS

para senhoras, meninos e meninas, novos modelos.
Recebeu a
LOJA DO COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

RUCHES A PRINCEZA DE GALLES

São lindos os que recebeu a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz 56

SAHIDAS DE BAILE

Echarps de renda de Bruxellas.
Mantilhas hespanholas.
Fichús de seda.
Recebeu a
LOJA do COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

CAPAS MODELOS

Em seda, renda e cachemire, recebeu um primoroso sortimento a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

LEQUES E VENTAROLAS

Em gaze, fitas e plumas.
Recebeu a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

ESPARTILHOS DE MADAME VERTIS

debruados a pelucia e setim, os mais commodos até hoje conhecidos.
Recebeu a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

PASSEMENTERIES

Guarnições para vestidos.
Galões de seda
Galões de vidrilhos.
Galões de lã.
Recebeu a
LOJA DO COELHO
56, rua da Imperatriz

Balaios

Grande sortimento de balaios para enfeite de salas, para flores, papel, costura e roupa, estantes para musica, porta jornaes, mesas de charão, e magnificas bolsas para viagem.
BAZAR DA BOA-VISTA

Objectos de Biscuits

Lindos medalhões em fino Biscuit para ornamento de salas e lindissimos objectos proprios para presente.
BAZAR DA BOA-VISTA

Obras de electro-plat

Apparelhos para chá, licoreiros, salvas, tinteiros e porta-cartões.
BAZAR DA BOA-VISTA

Chá especial

Recebem mensalmente o chá especial marca Bull Dog.
BAZAR DA BOA-VISTA
Rua da Imperatriz n. 88
Alfredo Lopes & C.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Consultorio medico-cirurgico—Dr. Simplicio Mavignier, de volta da Capital Federal tem seu consultorio, á rua da Cadeia n. 27 1.º andar.

Especialidade — Molestias pulmonares, febres e da pelle.

Consultas de 12 as 3 da tarde. Chamados por escripto.

Telephone n. 392.

Dr. Tavares de Mello, medico pelo Faculdade do Rio de Janeiro, dá consultas das 12 ás 3 horas das tarde, no largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar: recebe chamado a qualquer hora na sua residencia em S. José do Manguinho n 4. Telephone n. 575. *Especialidades*: molestia de pelle e siphilis.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. *Pereira da Silva* recentemente chegado de Paris, com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63, 1.º andar.

Telephone n. 588.

REZIDENCIA CACHANGÁ

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Partido republicano

O directorio do partido republicano consultando os momentosos interesses do Estado de Pernambuco na phase politica que atravessamos, e depois de ter ouvido as legitimas influencias do mesmo Estado resolveu apresentar candidatos ás eleições de senadores e deputados ao Congresso d'este Estado a que se tem de proceder no dia 21 do proximo vindouro mez de Fevereiro os cidadãos abaixo mencionados.

Todos esses cidadãos se recommendam ao brio do eleitorado pernambucano pelo seu amor á causa publica, e estão na altura de prestar-lhe os mais assignalados serviços.

Espera, pois, o mesmo directorio que os nomes de tão distinctos cidadãos serão bem acolhidos pelo brioso eleitorado d'este Estado, que dará ainda uma vez uma prova de seu patriotismo. correndo ás urnas para firmar a generosa politica iniciada a 18 de Dezembro ultimo pela soberania popular.

SENADORES

1 Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos
2 Dr. Ignacio Alcebiades Velloso.
João Luiz Gonçalves Ferreira (Barão de Arariba).
4 Domingos Francisco de Souza Leão (Visconde de Tabatinga).
5 Tenente-coronel Julião Augusto da Serra Martins.
6 Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.
7 Dr. Manoel Gomes de Mattos.
8 Dr. Manoel da Trindade Peretti.
9 Dr. Ermirio Cesar Coutinho.
10 Desembargador Adelino Antonio de Luna Freire.

DEPUTADOS

1 Dr. José Izidoro Martins Junior,
2 Dr. João de Oliveira.
3 Major Luiz Augusto Coelho Cintra.
4 Tenente Eugenio de Bittencourt.
5 Dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira.
6 Dr. José da Cunha Rabello.
7 Tenente Autuliano Barreto Lins.
8 Dr. Eduardo Rodrigues Tavares de Mello.
9 Tenente-coronel Francisco Vidal Aranha Monte Negro.
10 Capitão Juvencio Taciano Mariz.
11 Tenente João Francisco Jorge.
12 Salvador Felicio dos Santos.
13 Dr. João Coimbra.
14 Antonio Martiniano Veras.
15 Tenente-coronel Antonio Gomes Correia da Cruz.
16 Dr. Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira.
17 Capitão Manoel José da Camara.
18 Dr. Luiz de Caldas Lins.
19 Joaquim Lopes Machado.
20 Manoel Eugenio da Rocha Samico.

London & Brazilian Bank Limited

Seguindo eu hoje para a Europa no vapor inglez «Trent», fica o Sr. A. W. Saunders, nomeado gerente interino deste Banco durante a minha ausencia.

Pernambuco, 16 de Fevereiro de 1892.

O gerente,
W. H Bilton.

Loteria de Pernambuco

Em cumprimento á intimação do Sr. Dr. Questor policial deixou de ser extrahida hoje a hora do costume a 16ª serie da 5ª loteria de de Pernambuco, e dependendo de despacho uma petição que dirigimos á Exma. Junta Governativa do Estado fica transferida para quinta feira 18 do corrente a 1 hora da tarde.

Recife, 16 de Fevereiro de 1892.

Os concessionarios.

Ao eleitorado

A directoria da *Liga Operaria Pernambucana*, corporação de propaganda dos direitos e autonomia das classes obreiras, recommenda ás mesmas classes que votem cerradamente nos cidadãos: Manoel Eugenio da Rocha Samico, para deputado ao congresso deste estado e Arthur de Mello, para membro do conselho municipal desta capital.

O mesmo directorio pede a todo o corpo eleitoral que se digne de honrar com seus votos aos dois cidadãos acima lembrados, sendo que, o primeiro delles acha-se tambem incluido na chapa do partido republicano, e o segundo conseguio obter maior numero de votos por occasião da escolha, a que procedeu esta corporação, para candidatos na eleição que teve lugar em Setembro proximo passado.

Esta directoria julga desnecessario fazer a apreciação, quer do caracter, quer dos conhecimentos e sympathia destes dois cidadãos porquanto estão no dominio publico as verdadeiras qualidades de bons patriotas e emprehendedores de nossas artes e industrias, dando ás classes obreiras um lugar honroso na communhão social, cooperando com suas doutrinas para o engrandecimento do nosso paiz.

Esta directoria hypotheca ao distincto corpo eleitoral os seus protestos de estima e reconhecimento.

Recife, 14 de Fevereiro de 1892.

O directorio.

Palmares

O directorio do partido republicano de Palmares, attendendo aos verdadeiros interesses do municipio, no actual regimen de descentralisação, resolveu apresentar candidatos as eleições municipaes de 21 do corrente os cidadãos abaixo indicados, que se recommendam pelo seu caracter e independencia.

Espera, portanto, o directorio que os nomes apresentados serão brilhantemente suffragados pelo altivo eleitorado Palmarense.

Prefeito
Dr. Manoel Henriques Wanderley.
Sub-prefeito
Dr. Laurindo Feijó de Mello.
Conselheiros municipaes
Dr. Manoel de Barros Wanderley.
Tenente-coronel João Felix Pereira.
Capitão João David Madeira.
Capitão Menelio de Sá Barretto Sampaio.
Manoel Joaquim Barretto de Gusmão.
Jeronymo de Castro Sá Barretto.

Palmares, 12 de Fevereiro de 1892.

Eleição municipal

Ao eleitorado independente

Não tendo a junta governativa, e directorio do partido republicano, acquiescido aos pedidos que, pela imprensa lhes fizeram as classes commercial, artista e proletaria, da inclusão na chapa para prefeito, no pleito eleitoral, que se vai proceder no dia 21 do corrente, do nome do honrado Sr. Dr. Manoel Pinto Damaso, muito embora se impuzesse elle ao suffragio eleitoral, pelos relevantissimos serviços prestados ao municipio, e pela vontade manifestada dos contribuintes, vimos hoje appellar aos brios e independencia dos Srs. eleitores para que deem os seus votos não só ao illustrado Dr. Damaso para o cargo de prefeito, como ainda elejam os não menos patriotas Srs. actuaes intendentes, que muito teem concorrido, para os altos melhoramentos que felizmente já gosam os habitantes do Recife, graças ao esforço e patriotismo, de tão illustres cavalheiros que só podiam ser esquecidos, por quem infelizmente colloca os interesses politicos acima dos interesses do povo.

Eil-os:

Para prefeito
Dr. Manoel Pinto Damaso.
Para intendentes
João Walfredo de Medeiros.
Dr. João Carlos Balthazar da Silveira
Dr. Augusto da Costa Gomes.
Antonio Machado Gomes da Silva.
Tenente coronel Francisco Faustino de Britto.
José Xavier Carneiro de Barros Campello
Francisco Gurgel do Amaral.
Albino José da Silva.

Quantos doentes assim!

Aos Srs. Silva, Gomes & C., proprietarios da antiga e acreditadissima Drogaria Sul-Americana, estabelecida no Rio de Janeiro, foi enviada a seguinte carta da Estação de Bom Jardim (estrada de ferro de Cantagallo), narrando a prodigiosa cura de uma grave enfermidade pelo grandioso remedio riograndense Peitoral de Cambará:

« Illms. Srs. Silva, Gomes & C., droguistas no Rio de Janeiro.—Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma bronchite com tosse e escarros de sangue, havendo dias de botar mais de meia garrafa de sangue, não me deixando dormir noites inteiras.

Recorri a todos os medicos deste municipio de Cantagallo, já sem gosto, nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhumas esperanças da minha existencia por muito tempo, apezar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

Por milagre de Deus, um amigo e negociante deste lugar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por criar, aconselhou-me o Peitoral de Cambará, e eu sem fé, pois que nenhum remedio me poz bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de VV. SS. seis vidros para experimentar e, findos elles, já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

Mandei vir mais 24 vidros e continuei até acabar, isto até o anno de 1888, e, graças a Deus, acho me completamente curado.»

Agradeço a VV. SS. e peço-lhes publicarem este, a bem da humanidade soffredora. Ao mesmo tempo, peço a Deus pela saude, prosperidade e felicidade do autor de tão grande e prodigioso remedio, o Sr. José Alvares de Souza Soares.—João José Zebendo.

(A firma está reconhecida).

Succede muitas vezes que as crianças despertam em sobresalto, dando gritos agudos, mostrando-se profundamente aterradas, soluçando, symptomas que denotam excitação do systema nervoso, e muitas vezes a existencia de vermes lombricoides, que podem determinar convulsões. Para evitar esta grave complicação, e afim de restabelecer a integridade das funcções do organismo, aconselham os medicos que se prescreva o uso do Elixir Antinervoso Polibromurado de Baudry, que se pode encontrar em todas as pharmacias de primeira ordem.

MUTILADO

1892.—N. 1.—3ª. exemplar

Manoel Carolino de V. Lins, commerciante e estabelecido com fabrica de cigarros a rua Direita n. 9 domiciliado nesta cidade do Recife, pede-vos para mandardes que seja registrado o emblema que apresenta para distinguir seus cigarros nesta Junta Commercial; o emblema é um papel branco de impressão medindo 14 centimetros de comprimento e 7 de largura estampado no centro em azul claro, e ao lado de preto, em um extracto fixo,em forma de um quadrilongo, medindo 8 centimetros de comprimento e 7 de largura deixando ver-se um busto de mulher em porte firme, e o olhar firme, esbelto, usando casavék encarnado com mangas curtas e arrendadas com bolinhas tambem encarnadas, o talhe decotado e cabellos em topéte minehy tendo um laço encarnado de frente e atravessado por uma penna ou setta e enlaçada por uma ramagem florida em um campo azul celeste onde se deixa ver perpendicularmente em tinta preta a palavra *Dolores* e do outro lado em formula de fita ou tarja de cor acinzentada e orlada de preto e onde se lê em tinta encarnada, e lettras maisculas, *Fabrica* e na outra face com as mesmas cores e tamanho tambem se lê em tinta encarnada da americana, e do outro lado rua Direita n. 9, tambem na ponta em Madrilhete, com 5 centimetros de comprimento e 7 centimetros de largura de cor rozea desmaiada e ao lado de preto, onde se lê estampada no centro, em tinta encarnada, *Fabrica* e abaixo em tinta preta *Americana*—Rua Direita n. 9 em tinta encarnada, Manoel Carolino de V. Lins e finalmente mais abaixo em tinta preta.—Telephone n. 503 e Pernambuco, e nada mais continha o presente emblema.

Recife, 12 de Janeiro de 1892.

Manoel Carolino de Vasconcellos Lins

Apresentado na Secretaria da Junta Commercial do Recife, aos onze horas do dia trese de Janeiro de 1892.

Registrada sob o n. 1 em virtude do despacho da Junta Commercial em 14 de Janeiro de 1892.

Servindo de secretario.
Joaquim G. Beltrão.

N. 2116.
Rs. 250.
Pagou duzentos e cincoenta de sello Recebedoria do Estado de Pernambuco 15 de Janeiro de 1892.
O escripturario—*A. Albuquerque.*
O thesoureiro—*Fernandes Lima.*

N. 1.
Pagou de sello do registro 6$300 rs.
Pagou mais mil reis de um parecer.
Official maior—*Torres.*

Sem allivio!

Reconhecido como medicamento soberano para as molestias das vias respiratorias, o Peitoral de Cambará mais e mais se impõe á confiança publica, á medida que novos triumphos vêm robustescer os seus creditos, largamente provados desde 1874.

Mais um testemunho da sua efficacia apresenta-se hoje e firma-o um illustre titular brazileiro proprietario da Fazenda de Mat o Dentro, em Minas Geraes.

Eis o importante documento:

« Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—Atacado de uma forte rouquidão, e sem ter allivio com o uso de muitos medicamentos receitados, experimentei o seu xarope Peitoral de Cambará, e em poucos dias a molestia cedeu completamente. Depois deste facto tenho aconselhando a diversas pessoas o seu remedio e todas têm logrado os melhores resultados. Queiza, pois, receber minhas felicitações.—Barão de Avellar Rezende. »

(Afirma está reconhecida).

Xarope de Regnauld, Pasta de Regnauld. sedativos dos bronchios.

Medicamentos recommendados contra as rouquidões, laryngites, constipações, bronchites, grippe, tosse d'irritação, tosse nervosa, etc. Casa L. Frere, A. Champigny e Cia, succes, 19, rua Jacob, Pariz e nas principaes pharmacias.

Dous milagres

Ill. Sr. D. Carlos.—Tomei o seu remedio o Elixir M. Morato, e foi com elle que pude sarar das boubas que soffria ha muito tempo e descoroçoava por nunca melhorar, um meu visinho que tambem soffre, já largou de tudo que lhe receitaram e está tomando o seu remedio.

Agradecido pelo remedio, lhe sou obrigadissimo.

Santos.

Albino José Couto.

Illm. Sr. D. Carlos.—Eu e todos de casa, faz muito tempo que soffremos humores de boubas, com diet, sem resultado. Fisemos uso agora do Elixir M. Morato, preparado por D. Carlos e saramos completamente.

O remedio além de ser muito bom ainda tem bom gosto, pois as crianças bebiam com facilidade, misturado com agua.

Sapé.

Firmino Aguiar.

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs. medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipela e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas.

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Recife:
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Santo Antonio:
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.
Vendas em grosso e a retalho.

DEPOSITO GERAL
Rua Estreita do Rosario n. 17
PERNAMBUCO

N. 149
ATTESTO

Estando com um filho de menor de 7 annos de idade soffrendo das febres, por intermedio de um amigo, applicou-me o remedio do Sr. Manoel Cardoso, eu indo mais o meu amigo participei o soffrimento de meu filho durante ha 20 dias, o Sr. Manoel Cardoso, gratamente prestou-se com seu remedio e está o meu filho bom.

Recife, 28 de Julho de 1890.

Rua da Viração n. 1.—Francisco Lourenço da Silva.

N. 150

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—E' com grande satisfação que attesto o valor e a efficacia do seu especifico contra a febre; porquanto tendo apparecido meu filho Osvaldo com febre de caracter palustre duplo, e não sendo possivel ceder da sua intensidade, resolvi á instancias de um amigo a applicar o seu especifico, e com grande prazer meu v. desapparecer em 24 horas a febre restabelecendo-se em seguida o meu estimadissimo doente.

Póde fazer uso da presente como lhe convier, por ser a fiel expressão da verdade.

Recife, 15 de Outubro de 1889.

Seu attento venerador criado.—José Fernandes de Albuquerque Lima.

Estavam selladas e reconhecidas as firmas.

Suave e efficaz

Reconhecido como um remedio efficaz e sem rival o Peitoral de Cambará apresenta a grande vantagem da sua suavidade, o que o torna facilmente assimilavel aos paladares delicados, como os de senhoras, crianças e outras pessoas.

Eis como o Sr. Dr. Cruz Cordeiro, conceituado clinico Parahybano recommenda as suas virtudes:

« Attesto que o Peitoral de Cambará, preparado pelo Sr. J. Alvares de Souza, é um excellente belsamico, e como tal o tenho empregado nos doentes de bronchites o affecções pulmonares com grande proveito, tanto mais por ser um expectorante efficaz. O que affirmo em fé de meu grão.

Capital do Estado da Parahyba, 10 de Maio de 1891.—Dr. Antonio da Cruz Cordeiro. »

(A firma está reconhecida).

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará em Pernambuco a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Escriptorio commercial

Os abaixo assignados tem estabelecido nesta praça um escriptorio com a denominação acima, a rua Duque de Caxias n. 72, 1.º andar, com o fim de encarregar-se de qualquer trabalho ou escripturação de casas commerciaes por partidas dobradas, simples ou mixtas, podendo as escriptas serem feitas no escriptorio ou no proprio estabelecimento.

Propõem-se a fazer liquidações fóra da cidade, aceitam consignações, encarregam se de promover a venda de productos nacionaes, aceitando correspondencias dos senhores de engenhos, fazendo adiantamentos. Encarregam se tambem, mediante procuração, de receber honorarios dos Srs. funccionarios publicos, assim como alugueis de casa, mediante modica commissão.

Os trabalhos de escripta e os contractos serão feitos em salas especiaes, para este fim, sendo que na primeira só terão ingresso os empregados e na segunda os contratantes, guardando-se todo o sigillo, quanto ás transacções effectuadas.

Venancio Labatut & C.

Consultorio Medico

O Dr. Manoel Argollo com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, tem seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 1.

Especialidades. Molestias dos apparelhos respiratorios, circulatorio e digestivo

Consultas das 12 a 3 da tarde.
Chamados por escripto.
Telephone n. 586.

Por acaso experimentaes os seguintes symptomas?

Tendes tosse violenta? Sentis dores nos pulmões? Expectorais phlegma ou mucosidades? Vos encommodam e debilitam os suores nocturnos? Tendes á garganta inflammada? Estas rouco? Sentis oppressão no peito?

Se por acaso, ou dado o caso que edoeçais de todas ou de qualquer uma das enfermidades mencionadas, achar-vos-heis na urgentissima necessidade de empregar um remedio efficaz e seguro tal qual seja o Peitoral de Anacahuita.

Não deixeis passar uma hora sem que façais uma prompta applicação deste inapreciavel e prodigioso remedio.

Os males e soffrimentos, para logo serão alliviados, e por fim acabará em restabelecer completamente vossa saúde e com ella vossa alegria e prazer.

Sua historia è uma serie continuada de prodigiosas curas e os triumphos sem fim.

Encontral-o-heis á venda em todas as principaes boticas da cidade e do campo.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio o cada garrafa. Acha-se a venda em todas as boticas e drogarias.

448

Para evitar enganos

O alferes Pestana que diz « A Provincia » ter estado ás suas ordens, não se entende com o alferes Luthgards Pestana.

Recife, 13 de Fevereiro de 1892.

Luthgards M. Pestana, alferes de cavallaria.

Attenção

Um moço de 20 annos de idade que sabe ler e escrever, e fallar allemão e portuguez desejando um emprego que esteja de accordo com a sua idade e habilitações, vem offerecer os seus serviços podendo o interessado deixar carta fechada nesta redacção com as iniciaes M. A.

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut dedica-se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil com 30 a 5 lições, conforme contracto, continúa a lecionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1.º andar.

Regulador da Marinha

Concerta se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Consultorio Medico Oculista

O Dr. Berardo communica aos seus clientes, que mudou o seu consultorio do predio n. 26 da rua do Bom Jesus para o de n. 9 da mesma rua onde continua a dar consultas de 1 hora as 3 da tarde.

Residencia—Magdalena.
Telephone n. 366.

O juiz de direito João Baptista Gitira na Costa, encarrega se de contrahir emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra, para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e os da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição; assim como encarrega-se de liquidações amigaveis, em qualquer das comarcas dos referidos Estados.

Póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia, n. 1, 1.º andar, das 11 horas ás 4 da tarde, e a outra qualquer hora, em sua residencia, á rua Barão de S. Borja n. 50.

De Sorocaba

Declaro que soffri muito tempo, fazendo uso de medicamentos sem resultado e usando tres dias apenas da injecção M. Morato, sarei completamente de uma chronica gonorrhêa que me atormentava.

Faça uso desta como convier.

Antonio F. Fontoura.

Agentes depositarios em Pernambuco, Francisco M. da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado—pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica, erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos do estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, darthros, pannos e manchas da pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrho e quaesquer molestias da bexiga, entre outras, albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes ou morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Naciona Pharmacia
35, Rua Larga do Rosario, 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sôpa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas a noite.

Deverão tomar banhos frias ou mornos pela manhã e á noite.

Resguardo regular.

Ao alcance de todos

Grande liquidação

Vendas a dinheiro com desconto de 10 por cento

A Nova Esperança chama a attenção para o seguinte:

Todas as quintas feiras vender-se ha qualquer mercadoria com o desconto acima os saldos e retalhos por menos do custo.

O grande sortimento das seguintes mercadorias convida a fazerem uma experiencia.

Fitas, leques, sortimento de meias para senhoras, crianças e homens, rendas brancas, pretas e de cores, bordados, avenetaes para crianças, costumes de brim, capas de feltro, enxovaes para baptisados, bonecas, relogios, preparos para vestidos, arros, candieiros, lamparinas, gravatas, collarinhos, punhos, aberturas para camizas, botões de todas as qualidades, quadros, espelhos, bolças, artigos para presentes, objectos japonezes, albuns e quadros para retratos, preparos para bordados, linhas brancas e de cores para crochet.

E muitos outros artigos de miudezas e mais que não é difficil ver.

A Nova Esperança
63—Rua Duque de Caxias—63
Pedro Antunes & C.

Mudança de escriptorio

O juiz de direito Eduardo Correia da Silva transferio seu escriptorio para a rua 15 de Novembro n. 77, primeiro andar, sala de detraz.

Dr. Bastos de Oliveira

Medico operador e parteiro

Tem o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1, 1.º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados á qualquer hora, á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 2 A. Capunga.

Telephone n. 365.

O ADVOGADO

A. Mendes de Hollonda

Encarrega-se de qualquer trabalho relativo a sua profissão na comarca de Gamelleira, bem como nas visinhas.

Escriptorio na Villa de Gamelleira, onde póde ser encontrado das 10 ás 4 horas.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creança

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Medico
DR. TAVARES DE MELLO

formado pela Faculdade do Rio de Jaeiro, tendo-se dedicado com especialidade á therapeutica moderna das molestias de pelle e syphilis, na polyclinica geral, a cargo do Dr. Silva Araujo, onde servio como seu ajudante; dá consultas de 12 ás 3 horas no largo do Corpo Santo n. 15 ou andar, e recebe chamados a qualquer hora em sua residencia, rua S. José do Manguinho n. 4.

Telephone n. 575.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica—Medico -Cirurgica

Especialidades: febres, partos, molestias de senhoras e de creanças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia—Caminho Novo n. 163, junto á estação; ou no seu consultorio, rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 ás 2 horas.

Telephone n. 387

Dr. Mello Gomes

Medico operador parteiro

57—Rua do Barão da Victoria—57
(DEFRONTE DA RUA DE S. AMARO)

Onde tem **consultorio e residencia**: podendo sr encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados ára fóra, a qualquer distancia.

Telephone n. 198

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 16 de Fevereiro de 1892.

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram a 11 7/8 sacando depois de uma hora da tarde a 12 por quanto fechou o mercado.

Papel particular foi negociado a 12 1/4.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

12 Bancario 12 1/4 particular.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	5$000 a 5$500
Somenos idem idem	3$800 a 3$900
Mascavado idem idem	3$100 a 3$200
Bruto secco ao sol idem idem	2$600 a 2$900
Retame idem idem	2$200 a 2$400
Usinas idem idem	4$800 a 5$400

Mercado muito animado.

A exportação até 14 do corrente consta de.. 26658 saccos e 7108 barricas de assucar branco pesando 2.825.314 kilos e 35957 saccos e 100 barcas de assucar mascavado pesando 2.228.600 kilos.

Algodão

Cota-se nominal a 10$200.

Até 14 do corrente foram exportadas 4399 saccas de algodão pesando 347.925 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 24$000 por 15 kilos.

Caroços de mamona

Cota se a 1$900 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 660 réis.

Verdes nominal 355 réis.

Até 9 do corrente foram exportados 3083 couros e 2.000 1/2 de sola.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 ha falta no mercado

Alcool

Por pipa de 480 litros de 215$000.

Foram exportadas até 10 do corrente 132 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 127$000.

Até 14 do corrente foram exportadas 862 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 600 réis por 15 kilos.

Foram exportados até 10 do corrente 496.920 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Fevereiro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 13	51481	2000
Vapores.	1 a 15		
Animaes	1 a 15	6523	1059
Estrada de Ferro Central	1 a 14	8525	366
Idem de S. Francisco	1 a 13	32748	682
Idem do Limoeiro.	1 a 11	9011	3473
Somma		128288	7580

Importação

Lúgar inglez «Nelly», entrado de Terra Nova, em 15 e consignado a H. J. Perman.

Bacalhão 2530 barricas 205 meias ditas e 500 tinas á ordem.

Lúgar inglez «Eldra», entrado de Terra Nova, em 15 e consignado a H. J. Perman.

Bacalhão 2751 barricas e 1833 meias ditas á ordem.

Exportação

RECIFE, 15 DE FEVEREIRO DE 1892

Para o exterior

— No vapor inglez *Scholar*, para Liverpool carregaram:

Julio & Irmão, 478 saccos com 23,650 kilos de assucar mascavado.

F. Guimarães & C., 5 barricas com cobre velho no valor de 600$.

M. Borges & C., 74 saccos com 5,550 kilos de assucar mascaavado.

Companhia de Estiva, 2,000 saccos com 120,000 kilos de milho.

Fuerstenberg Lemos & C., 295 saccos com 20,000 kilos de caroços de algodão.

— No vapor inglez *Trent*, para Southampton, carregaram:

E. Enricksen, 26 caixas com plantas vivas no valor de 50$.

R. Conolly, 1 barrica com abacaxis no valor de 10$000.

O. Fell, 3 barricas com abacaxis no valor de 30$000.

Para Paris, carregou:

E. Goetschell, 5 kilos de ouro e 80 ditos de prata velha.

— No vapor americano *Finance*, para New-York, carregaram:

Rossback Brothers, 1 caixa com 49 kilos de pennas de ema.

Companhia de Drogas, 300 saccos com 9,560 kilos de bagos de mamona.

— Na barca portugueza *N. Silencio*, para o Porto, carregaram:

M. Lima & C., 173 saccos com 2,076 kilos de algodão.

— Na escuna portugueza *Feiticeira*, para Ilha de S. Miguel, carregou:

A. M. da Silva, 90 saccos com 5,400 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional *Una*, para Ceará, carregaram:

J. Baltar & C., 21 barricas com 2,100 kilos de assucar branco e 200 saccos com 12,000 ditos de milho.

P. Alves & C., 20 barris com 1,920 litros de mel, 330 barricas com 25,645 kilos de assucar branco e 20 ditas com 1,200 ditos de dito refinado.

Guimarães & Valente, 550 saccos com 33,000 kilos de milho.

P. Pinto & C., 10 barris com 900 litros de mel.

V. A. Motta, 300 saccos com 18,000 kilos de milho.

Para Aracaty, carregaram:

F. J. Gomes de Mattos, 25 saccos com 1,500 kilos de milho.

M. Franco, 217 saccos com 13,020 kilos de milho.

P. Pinto & C., 13 barris com 390 litros de mel.

A. Cavalcante. 100 saccos com 6,000 kilos de milho.

C. A. Burle, 500 saccos com 30,000 kilos de milho.

Para Mossoró, carregaram:

P. Alves & C., 15 barricas com 1,095 kilos de assucar branco e 10 ditas com 600 ditos de dito refinado.

Para o Natal, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 10 saccos com 600 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Marquez de Caxias*, para Maceió, carregaram:

P. Pinto & C., 2 barris com 180 litros de alcool.

Para Bahia, carregaram:

Companhia de Estiva, 25 pipas com 11,500 litros de aguardente e 15 ditas com 6,900 ditos de alcool.

A. Guimarães, 60 barris com 9,000 litros de mel.

— No vapor nacional *Jacuhype*, para Penedo, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 6 barricas com 360 kilos de assucar refinado.

Para Bahia, carregou:

Companhia de Estiva, 25 pipas com 11,500 litros de aguardente.

— Na barcaça *S. Catharina*, para Parahyba, carregou:

J. de Souza, 200 caixas com 4,600 kilos de sabão.

— Na barcaça *Estrella d'Alva*, para Camaragibe, carregaram:

F. Barbosa & C., 10 meios de sola.

— Na barcaça *Dylia*, para Maceió, carregou:

J. de Souza, 250 caixas com 5,750 kilos de sabão e 260 ditos de sabonetes.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 15 A 20 DE FEVEREIRO DE 1892

Alcool (litro)	412
Algodão em rama (kilo)	613
Arroz com casca (kilo)	86
Assucar refinado (kilo)	390
Assucar branco (kilo)	324
Assucar mascavado (kilo)	195
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$600
Cachaça	227
Couros seccos espichados (kilo)	654
Couros seccos salgados (kilo)	594
Couros verdes (kilo)	320
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (kilo)	133
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$200
Carnaúba (kilo	566
Cera vegetal (kilo)	566
Canna (litro)	120
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	30$000
Farinha de mandioca (lito)	62
Genebra (litro)	454
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	110
Milho (kilo	60
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (arroba)	53
Sola (meio)	3$850
Semente de carrapateira (kilo)	126
Sebo	633
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	130$

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO DE 1892
Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 15	417 848$483	
Idem de 16	28:853$322	
		446:701$805
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 15	102:548$284	
Idem de 16	8:314$078	
		110:862$362
Somma total		557:564$167

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 16 de Fevereiro de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
Feliciano Placido Pontual.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 13	38:095$022
Idem de 15	2:362$535
	40:457$538

Recife Drainage

Do dia 1 a 13	11.433$013
Idem de 15	1:166$002
	12:599$015

Movimento do porto

Navios entrados no dia 16

Rio de Janeiro e escala—6 dias, vapor nacional « Olinda, » de 1999 toneladas, commandante José Victor de Lamare, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Hamburgo e escala—18 dias, vapor allemão « Argetina, « de 1377 toneladas, commandante N. Niemeyer, equipagem 48, carga varios generos; a Borstelmann & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Galveston—Vapor inglez « Oro, » commandante Robert Fowler; carga café.

Ceará e escala—Vapor nacional « Una, » commandante Alfredo Monteiro; carga varios generos.

Observação

Procedente de Santos e escala fundeou no Lamarão o vapor inglez « Trent » e não teve communicação com a terra.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 15 de Fevereiro foi o seguinte: Entraram:

40 bois pesando 4,992 kilos.	
413 kilos de peixe a 20 réis	8$260
3 compartimentos com mariscos a 100 rs.	$300
2 ditos de camarões a 300 rs.	3$600
42 1/2 cargas com farinha a 200 rs.	8$500
12 ditas de fructas diversas a 300 rs.	3$600
5 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$500
2 cassuás com gallinhas a 300 rs.	$600
30 1/2 columnas a 600 rs.	18$300
34 logares a 200 rs.	6$800
7 suinos a 200 rs. (cabeça)	1$400
51 compartimentos com farinha a 400	20$400
33 ditos de comidas a 700 rs.	23$100
49 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	29$400
48 ditos com verduras a 300 rs.	14$400
8 ditos de suineiros a 1$	8$000
9 ditos de « a 700 rs.	6$300
6 ditos de fressuras a 600 rs.	3$600
32 talhos a 2$500	80$000
12 ditos a 2$	24$000
	260$060
Rendimentos de 1 a 14	3.260$060
	3.520$120

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 640 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 400 a 480 réis a cuia.
Milho de 300 a 320 réis idem.
Feijão de 1$200 a 1$600 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE FEVEREIRO

Sul	*S. Francisco*	17
Europa	*Corrientes*	18
Europa	*Szechenye*	18
Europa	*Charente*	19
Norte	*Espirito Santo*	20
Sul	*Liguria*	20
Sul	*Ortegal*	22
Norte	*Alliança*	22
Sul	*Alagoas*	23
Sul	*Pernambuco*	25
Europa	*Thames*	25
Norte	*Porto Alegre*	27
Sul	*Magdalena*	27

Vapores a sahir

MEZ DE FEVEREIRO

Europa	*Trent*	17 as 2 h.
Sul	*Jacuhype*	17 as 4 h.
Norte	*Olinda*	17 as 4 h
Sul	*Marquez de Caxias*	17 as 5 h
Sul	*Argentina*	18 as 4 h.
Sul	*Corrientes*	19 as 4 h.
Europa	*Liguria*	20 as 2 h.
Sul	*Espirito Santo*	21 as 5 h.
Sul	*Alliança*	23 as 4 h
Norte	*Alagoas*	24 as 3 h.
Sul	*Thames*	25 as 2 h
Sul	*Pernambuco*	26 as 2 h.

MUTILADO

ILEGÍVEL

« As Perolas de essencia de Sandalo do Dr. Clertan », preparadas segundo um processo que teve a approvação da Academia de Medicina de Paris, apresentam este medicamento debaixo de uma forma perfeitissima. Ellas curam dentro de poucos dias qualquer blenorrhagia antiga ou recente.

O seu modico preço permitte a todos os doentes de empregar uma preparação perfeita.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dr. Silva Leal

Medico occulista

Recentemente chegado da Europa e com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de *molestias de olhos* de Paris. dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua Duque de Caxias n. 73 1º andar, entrada pela Praça de 17, n. 73, (antigo Largo do Collegio).

Residencia a rua Barão de S, Borja n 16. Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, e na pharmacia Martinm

EDITAES

O doutor Antonio Domingos Pinto, juiz de direito na vara especial do commercio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que por este meu juizo e cartorio do escrivão que este subscreve, corre uma execução do coronel Francisco Gonçalves Torres, cessionario de Joaquim Ribeiro da Gama, contra os herdeiros de Antonio de Sá e Albuquerque, senhor do morgado de Santo André, e tendo se feito penhor na quantia de seis contos de reis, dinheiro existente na Thesouraria de Fazenda, parte do producto da desapropriação do engenho Santo André da comarca de Jaboatão pertencente a ditos herdeiros, me foi em audiencia de onze do corrente dirigido o requerimento de theor seguinte:

Requerimento em audiencia. Aos onze dias de Fevereiro de mil oitocentos e noventa e dois, n'esta cidade do Recife, em audiencia que dera o doutor Juiz de Direito do Commercio, ahi, o doutor Duarte Estevão de Oliveira, por parte de Francisco Gonçalves Torres, na execução que lhe foi transferida por Joaquim Ribeiro da Gama contra os herdeiros do morgado de Santo André, accusou a citação feita por deprecata contra o tutor dos menores, Joaquim Irinêo das Chagas e reaccusou as citações dos menores puberes Donatilla, José, Julio, Irinêo, Antonio e Odilon, ao doutor curador á lide Augusto Carlos Vaz d'Oliveira e dos maiores André de Sá e Albuquerque, D. Felippa de Sá e Albuquerque e D. Angelica de Sá Albuquerque todos herdeiros do dito morgado e esperados á esta audiencia, em que requereu fossem-lhes assignados os seis dias da lei e dez aos credores incertos para allegarem o que tiverem sobre a penhora que se lhes faz na Thesouraria sobre a quantia de seis contos de reis, sob pena de lançamentos: e passando se o respectivo edital para citação de ditos credores sob a mesma pena comminada.

O que ouvido pelo juiz, depois do pregão do estylo houve as citações por feitas e accusadas, os seis dias por designados, e dez aos credores incertos, passando-se edital, tudo com as penas comminadas.

Extrahi a presente de meu protocollo de audiencias ao qual me reporto.

Eu Antonio Joaquim Machado, escrivão o escrevi. E mais se não continha em dito requerimento de audiencia acima copiada, e em virtude do meu despacho n'elle proferido, o respectivo escrivão passou o presente edital, em virtude do qual chamo, cito e hei por citados aos credores incertos para no praso de des dias allegarem o que tiverem sobre a penhora feita em dinheiro na Thesouraria de Fazenda, sob pena de lançamento.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, o qual será publicado pela imprensa e outro de igual theor affixado no lugar do costume. Dada e passada n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco aos treze de Fevereiro de mil oitocentos e noventa e dois.

Eu, Antonio Joaquim Machado, escrivão o subscrevi.

Antonio Domingos Pinto.

Estava sellado.

DECLARAÇÕES

De ordem do Sr. Dr. inspector interino deste Thesouro, e em virtude de decisão da Exma. Junta Governativa do Estado, de 10 do corrente, serão de novo levadas a praça, para arramatação do respectivo pedagio, no dia 18 do corrente mez, perante a junta de fazenda desta repartição, reunida em sessão, as barreiras abaixo indicadas, servindo de base para cada uma dellas o valor infra mencionado:

Tapacurá	1:444$500
Morenos	1:312$800
Cousseiro no Bonita	450$000
Timbó	945$900
Tacaruna	1:291$500
Tanquinho	1:800$000
Bujari	821$000
Uruahé	1:626$000

Os Srs. concurrentes se deverão habilitar na fórma do Regulamento em vigor.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco em 12 de Fevereiro de 1892.

Servindo de secretario,
José Anastacio da Silva Guimarães.

Qualificação de estrangeiros

O presidente da Intendencia Municipal do Recife manda fazer publico que proroгou até o dia 15 do corrente mez o prazo para o alistamento eleitoral dos estrangeiros, que segundo o edital que tem sido publicado desde 11 de Janeiro proximo findo, quizerem ser qualificados sem perda de sua nacionalidade.

Paço da Intendencia Municipal do Recife 10 de Fevereiro de 1892.

Presidente.
Joaquim José Ferreira.
Dr. *Manoel Pinto Damazo da Rocha*
Secretario.

Monte de Soccorro de Pernambuco

48 leilão de joias

São convidados os possuidores das cautellas de numeros abaixo a virem resgatar até o dia 15 de Fevereiro proximo, avisando se lhes de que findo este prazo serão ellas levadas a leilão publico

214	22262	22499	22643	22807	22930	23111
21576	22274	22501	22647	22812	22936	23114
21686	22276	22504	22653	22813	22937	23116
21687	22284	22505	22662	22827	22939	23127
21696	22292	22515	22663	22828	22942	23132
21830	22293	22519	22667	22830	22948	23134
21832	22325	22529	22680	22837	22970	23138
21833	22338	22534	22687	22839	22979	23139
21834	22359	22538	22698	22853	22985	23145
21835	22361	22540	22704	22855	22990	23150
21836	22373	22550	22705	22861	22994	23152
21837	22379	22551	22713	22872	23000	23153
21838	22381	22558	22715	22876	23001	23158
21839	22393	22559	22723	22881	23005	23159
21840	2 409	22563	22733	22882	23009	23164
21842	22410	22568	22737	22886	23010	23165
22177	22412	22584	22738	22888	23014	23166
22173	22422	22592	22749	22889	23016	23168
22199	22429	22593	22754	22894	23037	23169
22204	22432	22600	22762	22896	23053	23171
22207	22439	22607	22766	22898	23054	23178
22214	22444	22612	22767	22901	23056	23190
22218	22453	22615	22779	22907	23058	23205
22225	22458	22616	22782	22908	23067	.....
22226	22470	22617	22787	22909	23073	.....
22227	22472	22624	22794	22914	23091	.....
22249	22480	22628	22803	22926	23106	.....
22261	22482	22634	22805	22927	23108	.....

Recife, 30 de Janeiro de 1892.

O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Sr. Dr. inspector e em vista do telegramma do inspector da Caixa de Amortisação, de hontem, faço publico que conforme a deliberação tomada pela respectiva junta administrativa, far se-ha nesta thesouraria a substituição das notas do governo de 100$ e 500$000 da quinta estampa, até 31 de Março de 1892.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 15 de Dezembro de 1891.

O secretario,
J. Gomes da Silva.

Companhia Pernambucana de Navegação

Paga as suas contas nas terças e sextas-feiras, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Imposto de aguardente ou alcool

A Directoria da Sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros, scientifica aos membros da classe, que deixaram de pagar o imposto de aguardente ou alcool do exercicio de 1891, em vista de lhe ter sido alterada excessivamente a collecta, contra a qual reclama esta directoria aos poderes do Estado, que de conformidade com o acto da digna Junta Governativa, e publicada no « Jornal e Diario de Pernambuco» de 12 do corrente são admittidos ao pagamento do referido imposto independente da multa, no praso de trinta dias o qual se finda no dia 10 de Março vindouro.

Recife, 15 de Fevereiro de 1892.

Adriano de O. Maia.
1.º secretario.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

De conformidade com os ns. 1, 2 e 3 do artig 147 do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1890 acham se a disposição dos senhores accionistas o seguinte:

Copias dos balanços do anno financeiro de 1891

Relação nominal dos senhores accionistas.

Lista das transferencias de acções.

Escriptorio da companhia, á rua do Bom Jesus n. 42, 1· andar.

Recife, 30 de Janeiro de 1892.

O secretario,
João José de Amorim.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

15 de Fevereiro de 1892

São convidados os senhores accionistas desta companhia a comparecerem no dia 2 do proximo mez, á 1 hora da tarde, no seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 42, 1· andar, para constituir-se Assembléa Geral ordinaria, com o fim de approvar as contas do anno findo e eleger por escrutinio secreto a Commissão Fiscal, Mesa da Assembléa Geral e directoria.

José João de Amorim,
Secretario.

Banco Emissor de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas a virem receber do dia 15 do corrente em diante o 2· dividendo, relativo ao semestre findo, á razão de 9 0/0 ao anno.

Recife, 9 de Fevereiro de 1891.

José Marcelino da Rosa e Silva,
Director secretario.

INDICADOR COMMERCIAL

DO

« DIARIO DE PERNAMBUCO »

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco de Credito Universal—Gerente A. J. P. Clarkson, (ausente) gerente interino—Thomaz Ellis.	Rua do Commercio n. 36.
Banco de Credito Real de Pernambuco—Gerente João Fernandes Lopes.	Rua do Commercio n. 36.
Banco Emissor—Directores, Dr. J. E. Ferreira Jacobina, Manoel José da Silva Guimarães e Dr. José Marcelino Rosa e Silva.	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes.	Rua 15 de Novembro n. 22.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Banco da Bolsa—Gerente Pedro José Pinto.	Praça do Corpo Santo n. 2.
Companhias de Navegação	
Austro Hungarian Loyds—Agentes Henry Forster & C.	Rua do Commercio n. 8, 1· andar.
Liverpool Brazil River Plate Steam Ship Company Limited—Blachburn Needham & C.	Rua do Bom Jesus n. 61.
Bahiana—Agente Pedro Osorio de Cerqueira.	Rua do Vigario n. 17, 1. andar.
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Agente Augusto Labille	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor=Gerente interino Sebastião Lopes Guimarães.	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Hamburg Sudamerikanische Dampfschiffahrts Gesellschaft—Agentes Borstelman & C.	Rua do Commercio n. 18 2.º andar.
Liverpool Undernzite ii Association—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Bom Jesus n. 61.
La Veloce Navegazione Italiana—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Bom Jsus 61.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Norte e Sul—Agentes os mesmos	Rua do Commercio n. 6.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Real Mala Ingleza—Agentes Amorim Irmãos & C.	Rua do Bom Jesus n. 3.
Red Cross Line of Steamers. Agentes Johston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Seomans Line of Steamers.—Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15. 1· andar,
The Charent Steam Ship Company Limited—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Brm Jesus nº 61.
United States Brazil Mail Steam Ship Company—Agentes Henry Forster & C.	Rua do Commercio n. 8, 1º andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Commendador Antonio Marques de Amorim.	Rua do Commercio n. 48,
Fidelidade da Lisboa—Agente Miguel José Alves	Rua do Bom Jesus n. 7, 1. andar.
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Commercio n. 44.
Liverpool, & London, Globe Insurance Company=Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Bom Jesus n, 61
North British Mercantile-Insurance Company—Agente N. J. Lindstone	Rua do Commercio n. 10.
New-York Life Insurance Company—Correspondente Theod Christiansen	Rua do Bom Jesus n. 18
Phenix Pernambucana=Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46.
Telegrapho	
Agencia Havas—Serviços telegraphicos. Agente Eugene Chaline.	Rua do Commercio n. 20.
Companhias diversas	
Companhia Adria.—Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15' 1.' andar.
Companhia de Productos Calcareos.—Gerente Caetano da Costa Moreira.	Caes do Apollo n. 73.
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.—Gerente, Francisco Manoel da Silva.	Rua Marquez de Olinda n. 23.
Companhia Nacional de Sallinas do Norte—Agente João Maria de Albuquerque Oliveira.	Rua do Commercio n. 14, 1· andar.
Companhia Hotel International—Director Secretario, Eugene Chaline.	Rua do Barão de S. Borja n. 53.
Lunch Room do Hotel International.	Rua do Commercio n. 24.
Companhia Serraria Pernambucana.—Officinas de carapina, marcineiroe segeiro.	Caes do Capibaribe n. 30.
The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales.	Rua de Torres n. 34, 2· andar.
Corpo Consular estrangeiro	
Augusto Cohen—Consul do Reino Unido da Inglaterra	Rua do Commercio n. 16, 1· andar.
Edwin Stevens—Consul dos Estados-Unidos da America	Rua do Commercio n. 8, 2· andar.
M. A. Le Brum—Consul da Republica Franceza	Rua do Commercio n. 10, 1· andar.
Consignações e commissões	
Amorim Irmãos & C.—Casa de Consignações e Commissões	Rua do Bom Jesus n. 3.
Augusto Labille.—Casa de Commissões e Consignações	Rua do Commercio n. 9, 1· andar.
Beatty Altgeldt & C.—Casa de Commissões.	Rua do Marquez de Olinda n. 52, 1· andar.
Borstelman & C.—Escriptorio de Commissões e consignações	Rua do Commercio n. 18, 2· andar.
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães—Armazem de assucar e escriptorio de commissões.	Rua do Barão do Triumpho n. 96.
Henry Forster & C.—Casa de commissões e consignações.	Rua do Commercio n. 8. 1· andar.
José Augusto Dias=Loja das Listras Azues=Casa de Modas, e artigos de Novidades, Agencia de artigos americanos	Rua Duque de Caxias n. 61
Johnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 15, 1.º andar.
Machado Pinto & C.—Importadores, exportadores e commissarios.	Rua do Vigario n.
M. Maia & C.—Successores de Maia & Rezende—Escriptorio de commissões	Rua do Commercio n. 7, 1· andar.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
N. J. Lindstone—Casa de commissões e alvarengueiros	Rua do Commercio n. 10.
Nieymer Cahen & C.—Casa de commissões	Rua do Commercio n. 46, 1· andar.
Pereira Carneiro & C.—Casa de commissões.	Rua do Commercio n. 6, 1· andar.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 5, 1· andar.
Souza Pinheiro & C.—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Tavares de Mello, Genro & C.—Casa de commissões	Largo do Corpo Santo n. 15 1· andar.
Theod Christiansen Correspondente de New-York	Rua do Bom Jesus n 18.
Theod Just=Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10 1º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Alves de Britto & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Pateo do Livramento n. 12
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Rua Duque de Caxias n. 52.
Andrade Maia & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Pateo do Livramento n. 22.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua · de Março n. 20 A
Guerra, Fernandes & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho.	Rua Duque de Caxias n. 47
Gonçalves, Cunha & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda
Loureiro Maia & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho.	Pateo do Livramento n. 8.
Olyntho, Jardim & C. — Armazem de fazendas em grosso,	Rua Marquezep Olinda ns. 16
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Armazens e lojas de ferragens	
Conrad Wachsmann Successor de Otto Bohres—Armazem importador de ferragens e miudezas	Rua Marquez de Olinda n. 52.
Oliveira Basto & C.—Armazem de miudezas, quinquilharias e ferragens em grosso	Rua Marquez de Olinda n. 17.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 114.
Schipe chandlers	
Charles Pluym & C.=Schipe Chandlers—Fornecedores dos paquetes francezes e allemães.	Rua da Cruz n. 35.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 13.
Litographia	
J. E. Purcell.—Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Miudezas e quinquilharias	
Manel Vieira Neves—Loja de miudezas e quinquilharias.	Rua Duque de Caxias n. 113.
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
enry Forster & C. Inportadores.	Caes da Regeneração n. 31

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Leiloeiros	
Thomaz José de Gusmão—Agente de leilões.	Rua Marquez de Olinda n. 48
Fabrica e deposito de sellins	
Viuva Azevedo & C.	Rua Marquez de Olinda n. 43.
Louças e crystaes	
João Dias Moreira & C.—Armazem de louças e crystaes	Rua 1· de Março n. 16.
Fundições	
Allan Paterson & C.—Fundição geral.	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Idem n. 104.
Herdeiros Bowman—Grande Fundição de ferro e bronze, deposito de machinas agricolas, etc.	Idem n. 52.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de ferro e bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Abe Stein & C.—Negociantes de couros em geral e borracha	Rua do Torres n 36 1· andar.
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1· andar.
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1· de Março n. 18.
Braga Sá & C.—Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 24.
Costa Campos & C.— A flor do bosque—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Pateo do Livramento n. 10.
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor.	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36.
Pereira Faria & C.—Deposito de papel para impressões e encadernações, fumo, generos de estiva e Nubian.	Rua do Amorim n. 66.
Fabrica de cigarros	
Esevão de Gusmão—Fabrica Auxilio a Lavoura.	pFloriano n. 5.
Armazens de estiva	
Domingos Ferreira da Silva & C.—Armazem de generos de estiva em grosso.	Travessa da Madre Deus n. 8.
Fraga Rocha & C.—Armazem em grosso de generos de estiva.	Rua da Madre Deus n. 18.
Ferreira, Rodrigues & C.—Importadores e exportadores de generos de estiva.	Rua da Madre Deus ns. 12 e 14.
João Almeida & Torres — Armazem de generos de estiva em grosso.	Travessa da Madre Deus n. 21.
Joaquim Ferreira de Carvalho—Armazem de generos de estiva em grosso.	Rua do Amorim n. 41
Armazem de Madeiras	
José Rufino Climaco da Silva—Armazem de madeiras	d[illegible] ene ração n. 24.
Enchimento de aguardente	
Dourado & C.—Enchimento de aguardente, alcool e mel.	Rua do Amorim n. 18.
Fabrica de vinhos, aguardente e alcool.— Pinto Ferreira & C.	Afogados.
Enchimento de alcool, aguardente e mel.—Pinto Ferreira & companhia.	Caes da Companhia Pernambucana n. 4.
Pereira Pinto & C.	Caes da Companhia Pernambucana n. 8.
Mercearias	
Costa Cazeiro & C.—Mercearia.	Rua do Bom Jesus n. 13.
Fructuoso G. Ferreira—Mercearia.	Rua do Vigario n. 4.
Neves Pedrosa & C.	Rua da Penha n. 33.
Valongreiro & C.—Mercearia lusitana.	Rua do Pires n. 54
Loja de chapéos de sol	
Leite Bastos & C.—Loja de chapéos de sol	Pateo do Livramento n. 4.
Typographia e Lithographia	
Typ. AtelierMiranda—Typographia e lithographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias ns. 29 e 31.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15,000 acções de 100:000 cada uma

RUA DO VIGARIO N· 2

(Esquina do largo do Corpo Santo)

Edificio da Junta Commercial

DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.

Liquida operações por conta de terceiro ou a prazo.

Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.

Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias reconhecida utilidade.

Faz transferencia de operações realisadas na Bolsa a prazo.

Auxilia liquidação de report e Delcredere.

Realisa operações bancarias relativas a sua natureza.

Encarreg-se de incorporações de Empresas.

Levanta-se aprestimos.

Compra e vende metaes.

Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc.

20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. Pinto.

Companhia de tecidos Paulista

Segundo dispõe o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890 da lei e regulamento dos bancos e sociedades anonymas, acham se no escriptorio provisorio á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, copia do balanço, relação nominal dos senhores accionistas, durante o anno findo.

Recife, 17 de Janeiro de 1892.

J. A. Saraiva Junior,
Director secretario.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

De accordo com o que preceitua o art. 5· dos estatutos desta companhia, são convidados os senhores accionistas a realisarem a 2ª entrada do capital á razão de 10 0/0 ou 10$000 por acção, até o dia 10 de Março proximo vindouro, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, no Caes de Capibaribe n. 54.

Recife, 9 de Fevereiro de 1892.

José Joaquim da Costa Maia,
Presidente.

Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se os seguintes predios:

Rua do Encantamento loja n. 11	30$000
Rua do Amorim, armazem n. 26	10$000
Idem idem n. 64	30$000
Rua do Burgos n. 19	12$000

Instituto Commercial Pernambucano

Acha se aberta até o dia 29 do corrente a matricula para as aulas deste Instituto, na séde do mesmo, antiga Escola Modelo e onde funcciona o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Secretaria do Instituto Commercial, 10 de Fevereiro de 1892.

O 1· secretario,
João Baptista Regueira Costa.

Banco Popular

1· dividendo

Os senhores accionistas são convidados a virem receber na séde social, do 1· de Fevereiro por diante, o 1· dividendo de suas respectivas acções, na razão de 3 1/2 0/0 sobre o valor realisado das mesmas, correspondentes ao 1· periodo de Maio a Setembro proximo passado.

Recife, 29 de Janeiro de 1892.

Albino Narciso Maia,
Director secretario.

Banco de Pernambuco

DIVIDENDO

São convidados os senhores accionistas a virem receber no escriptorio deste banco do dia 25 em diante o 4º dividendo de suas acções, na razão de 8 0/0 ao anno, correspondente ao 2º semestre findo em 31 de Dezembro de 1891.

Recife, 23 de Janeiro de 1892.

José Adolpho Rodrigues Lima
Director secretario.

Declaração

Eu abaixo assignado, venho declarar ao publico e com especialidade aos moradores da rua da Imperatriz, que não faço parte da commissão da ornamentação da mesma rua para os tres dias do carnaval. Faço esta declaração para evitar qualquer duvida, uma vez que alguns cidadãos lembraram se do meu nome para incluirem na mesma commissão, como já foi publicado.

Recife, 16 de Fevereiro de 1892.

Francisco da Natividade Saldanha.

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

Na séde da companhia á rua do Commercio n. 46, estão á disposição dos senhores accionistas:

1· cópia dos balanços semestraes do anno proximo passado.

2· cópia da relação nominal dos accionistas com o numero de acções respectivas e o estado do pagamento dellas.

3· cópia da lista das transferencias de acções realisadas durante o anno.

Recife, 16 de Fevereiro de 1892.

Os administradores.
Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor brasileiro *Olinda*, esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até 2 horas da tarde, e cartas ordinarias até as 3, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 17 de Fevereiro de 1892.

O administrador,
José Carlos da Costa Ribeiro.

Banco da Bolsa

Assembléa geral

São convidados os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 6 de Março ao meio dia, no escriptorio deste banco, afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer fiscal e contas do primeiro periodo e elegerem o conselho fiscal.

Na séde do Banco á rua do Vigario n. 2, encontrarão os senhores accionistas as copias do balanço até 31 de Dezembro ultimo, contendo as indicações exigidas por lei; da relação nominal dos accionistas com o numero de acções respectivas e estado do pagamento destas; e da lista das transferencias das acções realisadas.

DIVIDENDO

Outrosim, são convidados a receberem na séde deste banco o 1· dividendo correspondente aos mezes decorridos até Dezembro de 1891, na razão de 12 0/0 ao anno.

Recife, 5 de Fevereiro de 1892.

José A. Rodrigues Lima, presidente.
Antonio L. dos Santos, secretario.
P. J. Pinto, gerente.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira 18 do corrente, á hora do costume, haverá sessão especial para a eleição da mesa administrativa de 1992 93, visto não ter-se reunido o instituto no dia 15 do corrente.

Secretaria do Instituto, 16 de Fevereiro de 1892.

O 1.° secretario,
Baptista Regueira.

Banco de Pernambuco

Em observancia do art. 19 dos estatutos deste banco, convido os senhores accionistas a reunirem-se no dia 18 do corrente mez, ao meio dia, no 1· andar do predio onde funcciona este banco, para tomarem conhecimento do relatorio, balanço deste banco, parecer da commissão fiscal e eleição da directoria.

Recife, 1 de Fevereiro de 1890.

José A. Rodrigues Lima,
Director secretario.

Indemnisadora

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,776:683$000

44—Rua do Commercio—44

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 46

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS

CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe

INSURANCE COMPANY

BLACKBURN, NEEDHAM & C.

Rua do Bom Jesus n. 16

SEGURO CONTRA FOGO

Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3.000,000	0s	0d
Fundos accumulados	9.752,443	18	5
RECEITA ANNUAL			
premios contra De fogo......	1.495,818	6	10
premios sobre Devidas......	992.379	6	1
	£ 2 488,197	12s	11d

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela a de seguro sobre vidas.

Agente em Pernambuco,
N. J Lidstone.
N. 10 rua do Commercio.

THE IMPERIAL INSURNNCE COMPANY LIMITED

DE LONDRES

Estabelecido 1803

CAPITAL £ 1,200,000

(Rs. 24,000:000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra o fogo

TAXAS BAIXAS

Prompto pagamento de prejuizos

SEM DESCONTO

AGENTES

BROWNS & C.

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

R. Drusina & C.

23-R Marquez d'Olinda

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

Northern

de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De juros	»	155,000

Boxwell Williams & C.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

Fidelidade de Lisbôa

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção do pagamento do premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira e Hermillo Francisco Rodrigues Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados e firmados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum

Samuel Jones
Gerente

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no mez de mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem da 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 21.

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Vila-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Freitas

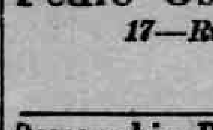
Segue no dia 19 do corrente para os porto acima indicados ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata se com o AGEETE.

O VAPOR

Principe do Grão-Pará

Commandante Lacerda



E' esperado dos portos acima até o dia 23 de Fevereiro regressando para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario—17

1· andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete Jacuhype

Commandante Carvalho

Seguirá para os portos acima indicados no dia 17 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas passagens, e dinheiros a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Messageries Maritimes

Malla Bi-mensal

O vapor Charente

E' esparado da Europa até o dia

19 de Fevereiro de 1892

seguindo depois da demora necessaria para Rio de Janeiro, Mentevidéo, Buenos-Ayres e Rosario de Santa Fé

Este vapor entrará no porto

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Ortegal

E' esperado dos portos do sul até o dia

22 de Fevereiro de 1892

seguindo depois a demora necessaria para Brodeaux, com escala por

Las Palmas e Lisboa

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua o Commercio—42

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação

DA

EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

PORTOS DO NORTE

Vapor Espirito-Santo

E' esperado dos portos do norte até o dia 21 de Fevereiro seguindo depois da demora do costume para

Maceió. Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens compradas a bordo e encommendas alli entregues pagarão mais 25 0/0 dos preços de nossa tabella.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1° andar

The United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Alliança

E' esperado dos portos do norte até o dia 22 do corrente, seguindo depois do indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 19 de Fevereiro seguindo depois da demora indispensavel para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—*Rua do Commercio*—8

1° andar

Companhia Pernambucana de Navegação

Viagem directa á Santos

O paquete Beberibe

Commandante 1° tenente Fabio Rino

Segue no dia 18 de Fevereiro as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

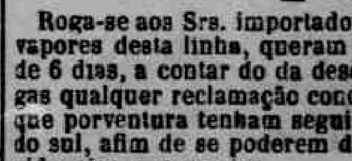
DE

Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Corrientes

Commandante Lainey



E' esperado da Europa até o dia 18 de Fevereiro e seguirá depois da necessaria demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queram apresentar dentre de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Liguria

E' esperado dos portos do sul até o dia 20 de Fevereiro seguindo depois da indispensavel demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

LEILÕES

Leilão

De ricos cortinados japonezes de cores para janellas

Quarta feira, 17 do corrente

A's 11 horas

No sobrado á rua do Bom Jesus n. 64, entrada pela rua de Domingos Martins

Por occasião do leilão de lindas mobilias austriacas novas e outras mercadorias.

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

Agente Britto

De 1 casa terrea com sotão n. 7, no pateo do Paraizo

O agente acima é mandado do illustre cidadão Dr. juiz de direito de orphãos de ausentes, e a requerimento do inventariante do espolio de Manoel do Nascimento dos Santos, venderá em leilão a casa terrea com sotão n. 7, sita no pateo do Paraizo, a qual rende 22$000 mensaes.

Quarta-feira, 5 do corrente

A's 11 horas

Pateo do Paraizo n. 26

Grande leilão

De lindos moveis e diversas mercadorias novas, sahidas da Alfandega

Quarta-feira, 17 do corrente

A's 11 horas

No 1.° andar do sobrado á rua do Bom Jesus n. 64, entrada pela rua de Domingos José Martins

CONSTANDO

De lindas mobilias austriacas com encosto de palhinha, duzias de cadeiras simples, cadeiras douradas, objectos de biscuit, guarnições para lavatorios, oleographias, jogos, brinquedos, sorveteiras, ferragens e muitos outros objectos de phantasia e de gosto.

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão dos objectos acima, para fechamento de contas e liquidação de facturas.

2.° leilão

Do estabelecimento do molhados da rua do Vigario Tenorio n. 1

Espolio de Fructuoso Gonçalves Ferreira.

Quarta-feira 17 do corrente

A'S 11 HORAS

O agente Martins levará a 2° leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. Juiz de Orphãos o estabelecimento acima, contendo uma armação de amarello, cofre e um grande sortimento de genero de lei; parte do espolio acima.

O leilão terá lugar com a presença do juiz.

2· Leilão

De 2 casas ns. 28 e 30 sitas á rua do Motocolombó, 10 meias aguas ns. 4 a 22 na travessa do Bom Gosto, denominada travessa do Sabino, 1 casa terrea n. 10, na rua da Paz todas na freguezia de Afogados.

Quinta-feira, 18 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado levará o 2° leilão as casas e meias aguas acima mencionadas, podendo os compradores examinal-as.

Leilão

De moveis, grande espelho oval, quadros, louças e vidros

Quinta-feira, 18 do corrente

A's 11 horas e meia

No 2.° andar do sobrado á rua Direita n. 79

CONSTANDO

De 1 mobilia de junco, com pouco uso, com encosto de palha, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas com braços, 2 ditas com balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 grande espelho oval, 4 quadros, 2 serpentinas, 1 lustre de crystal com 3 luzes, 2 escarradeiras de porcelana, 1 tapete, 1 caixa com musica, 1 carro para menino, (express) 1 transparente, 2 jarros, 1 figura, 1 castiçal com lanterna, 1 cama franceza de jacarandá, 1 toilette de mogno de armario, 1 commoda, 2 cabides, 1 lavatorio com pedra, 1 mobilia de junco com 17 peças, 1 mesa elastica com 6 taboas, 2 aparadores de jacarandá, 1 aparador com pedra, 1 marqueza. 6 cadeiras de jacarandá. 1 cadeira de vime, 1 cadeira de junco com balanço 1 jardineira de junco. 1 consolo de jacarandá com pedra, 2 espreguiçadeiras de panno, 1 banca de columna, 6 lanças e pertences, 2 cadeiras de jacarandá com braços, 1 candieiro de 2 bicos para gaz carbonico, globos, 1 portão pequeno de ferro, louças para almoço e jantar, garrafas, compoteiras, copos, calices, moinho, gaiolas, regadores e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retirou-se para o norte do estado, fará leilão dos objectos acima mencionados.

Leilão

Dos salvados do vapor inglez Elstow e do respectivo casco no lugar onde se acha.

SEXTA FEIRA, 19 DE FEVEREIRO VINDOURO

Ao meio dia

No trapiche da Companhia Pernambucana, em Penedo, com assistencia do encarregado do vice consulado inglez.

Carvalho Sobrinho autorisado pelo capitão William Pottinger, do vapor inglez « Elstow », naufragado no cabeço norte da barra do rio de S. Francisco e annuencia do Sr. encarregado do vice consulado inglez, nesta cidade, venderá em hasta publica no dia 19 do vindouro, ao meio dia, no lugar acima designado o dito vapor no lugar onde está, com o restante do carvão de pedra mais ou menos 200 toneladas, comidas para tripolação para cerca de dous mezes, todo maçame, vellas, correntes, ferros e tanques. Tambem venderá 4 botes, sendo dous delles salva-vidas com seus pertences e que se acham na Alfandega desta cidade.

O vapor é de ferro e foi construido ha 7 annos apenas, classificado 100 Al—LLoyds. Todo o maçame e vellas são novos.

Dimensões

Comprimento 298 pés inglezes.
Largura—36 pés inglezes.
Pontal—18 1/2 pés inglezes.
Tonelagem—1698 bruto. 1069 liquido.

A arrematação é a dinheiro a vista e livre de commissão para o arrematante.

Penedo, 28 de Janeiro de 1892

Leilão

De uma tacha á vacuo com seus accessorios montada sobre columnas de ferro com escada e plata-fórma para produzir 40 saccos de assucar por dia, 1 bomba de ar ligada com bomba de alimmentação para caldeiras, 2 turbinas com machinas tangentes e malexeur, 1 moinho para triturar assucar, 1 atravessador, canos de 2 a 6 polegadas, rodas para trolys, eixos, carilhos, polias, torneiras e muitas outras peças inherentes a uma usina de fabricar assucar.

Quinta feira, 25 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Barão do Triumpho n. 46, antiga rua do Brum

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão das machinas e ferragens acima mencionadas.

Para informações e ver, com o mesmo agente, em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 48.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de pequena familia: á rua Vidal de Negreiros n. 145.

— Le Tailleur Moderne
Brevemente........

— Precisa-se de um menino de 14 á 16 annos de idade, com pratica de molhados e conhecimento; na rua do Bemfica n. 6.

— Aluga-se o 2· andar do sobrado n. 7 á rua do Bemfica, está limpo e com agua; a tratar na mesma rua n. 6.

— Vende-se a taverna sita no becco do Marisco n. 7; a tratar na mesma.

Empregado

Na rua Barão da Victoria n. 69, precisa-se de um empregado com pratica de mercearia e de boa conducta.

Caixeiro

Na rua dos Guararapes n. 14, precisa se de um caixeiro de 12 á 14 annos, com alguma pratica de taverna e que dê conhecimento de sua conducta.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 á 16 annos, que dê fiador de sua conducta; na rua Imperial numero 59.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira: na rua Marquez de Olinda n. 63, armazem de bacalhão.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; no pateo do Carmo n. 18, 1· andar.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira; na padaria da rua do Brum n. 62.

Compra-se

Quem tiver e queira vender uma casa que seja em rua bem localisada, dirija-se á praça Conde d'Eu n. 32, terceiro andar.

Cosinheira e criado

Precisa-se, á rua Marquez de Olinda n. 53, armazem de miudezas.

Aviso aos senhores de engenho

A destillação dos Coelhos, de E. Bellion, no largo dos Coelhos n. 13, compra-se qualquer quantidade de mel bom a 56$ por pipa.

Mangas maduras

Compra-se na fabrica de vinhos e licores de cajú e outras fructas, á rua da Aurora n. 111, das 6 horas da manhã ás 4 da tarde, em qualquer porção de 600 rs. a 1$500 o cento.

Alugam-se

as seguintes casas:

Rua do Imperador n. 26, armazem, 1· e 3. andares.

Rua do Capitão Antonio de Lima n. 30, sobrado, com agua e gaz.

Rua da Fundição n. 10, com agua.

Rua do Capitão Antonio de Lima n. 16.

A tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8.

Piano

Compra-se um piano já usado; a tratar na rua do Livramento n. 22, 2· andar

Empregado

Precisa-se de um empregado que tenha conhecimento de escripturação mercantil e boa letra: na rua Barão da Victoria n. 69.

Janipabo e cajù

Compra-se em grandes e pequenas porções: na rua do Principe n. 28, taverna.

Criado e cosinheiro

Na fabrica de vinhos de cajú, rua da Aurora n. 111, precisa-se de criados, serventes e cosinheiro.

Mobilia

Vende se uma mobilia de jacarandá massiço, por modico preço; a tratar no Caminho Novo numero 153.

Electricidade para illuminação e tracção

W. J. Ayres

Encarrega-se de fornecer apparelhos e instrumentos electricos de qualquer especie e dos melhores fabricantes. Contrata a installação de plantas electricas, fornece orçamentos para as mesmas. Informações em casa de Ramos Salgado & C., praça da Independencia.

Copeiro

Precisa-se de um bom copeiro com boas referencias; para mais informações, na rua do Commercio n. 7, 1· andar, sala da frente.

Attenção

O abaixo assignado previne a Caixa Economica que perdeu a sua caderneta.

Faustino Leite de Azevedo.

Aos assucareiros e exportadores de milho.

Saccos vasios de estopa do Rio de Janeiro vendem Costa Lima & C.

Rua do Amorim n. 37

Sitio na Magdalena

Aluga-se o sitio na travessa da Fabrica de Fiação n. 46 A, na Magdalena, todo murado, com diversas arvores fructiferas, jardim, casa com commodos para grande familia, agua e gaz encanados: a tratar na rua Barão de S. Borja, antiga do Sebo, n. 50.

Luis Antonio Sequeira Junior

Luiz Antonio Sequeira (ausente), Luis de Moraes Gomes Ferreira, Anna Leopoldina Sequeira Ferreira, Carlos de Moraes Gomes Ferreira, Emilia de Moraes Gomes Ferreira e os ausentes Eduardo de Moraes Gomes Ferreira, Leopoldo de Moraes Gomes Ferreira, Candida de Morgon Snell, Henrique de Morgon Snell, Dr. Alfredo de Moraes Gomes Ferreira, agradecem cordialmente as pessoas que compareceram no cemiterio publico para a inhumação dos restos mortaes de seu prezado filho, irmão, cunhado e tio, e de novo as convidam, bem como aos demais parentes e amigos para assistirem as missas que serão celebradas no dia 18 do corrente, quinta-feira, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista.

✝

Fructuoso Gonçalves Ferreira

Julio Nunes da Silva, sua mulher e cunhados, D. Maria Clementina Rodrigues da Cruz, seus filhos, genros e netos, convidam a todos os parentes e amigos do finado Fructuoso Gonçalves Ferreira, para assistirem a missa que pela sua alma mandam celebrar quinta feira 18 do corrente (trigesimo dia de seu passamento) pelas 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio.

✝

Francisco Monteiro Guedes de Paiva, sua mulher e filhos, tendo de mandar celebrar missas de trigesimo dia por alma de seu nunca esquecido filho e irmão, Raphael Paiva, pedem aos seus parentes e mais pessoas de sua amisade o obsequio de assistirem a esse acto religioso, que será celebrado ás 8 horas da manhã do dia 18 do corrente, na igreja da ordem 3.ª de S. Francisco.

Antecipam sinceros agradecimentos.

L. A. Sequeira Junior

Candida Maria Sequeira e Maria Luiza Sequeira agradecem as pessoas que compareceram ao enterro no cemiterio publico, de seu prezadissimo e sempre lembrado pai, L. A. Sequeira Junior, e convidam aos amigos e parentes do referido seu prezado pai, para assistirem as missas que mandam celebrar na igreja matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 18 do corrente (quinta-feira), pelo que se confessam eternamente agradecidas.

AMA

Na rua da Aurora n. 109 B precisa-se de uma para casa de pequena familia.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite; na rua do Livramento n. 38.

Ama

Precisa-se de uma, no Patio de S. Pedro n. 1. 1.° andar.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua de S. Jorge n. 120, 2· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na rua do Rangel n. 9, padaria.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com um menino; a tratar na rua do Atalho n. 15.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para engommar e outra para cosinhar; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Ama de cosinha

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de familia; a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas.

Ama

Precisa se de uma ama de meia idade para cosinhar, para casa de pouca familia na rua do Alecrim n. 22.

Ama

Precisa-se de uma ama e de um criado, que sejam casados, a ama que saiba cosinhar, engommar e fazer doces de diversas qualidades, para irem para fóra do Estado, paga-se bem; a tratar na rua do Alecrim n. 22.

Ama

Precisa se de uma ama para pouco trabalho, que seja de meia idade; a tratar na rua da Madre de Deus n. 3, hotel Pitolo.

Moedas de prata

de todas as qualidades, antigas e modernas, de 2$000, 1$000 e 500 rs., assim como toda a especie de moedas estrangeiras de ouro e prata, paga se bom preço. Compra se tambem ouro e prata velha; na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14

Mechanico

Precisa-se de um mechanico; na fabrica Caxias.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões

Brasileiros

Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem á rua do Commercio n. 4.

Cosinheira

Para uma familia estrangeira, exige se boas referencias: para mais informações, na rua do Commercio n. 7, 1· andar, sala da frente.

Moedas de prata ou ouro

Compra-se moedas de prata ou ouro de qualquer qualidade, pagando-se maior preço do que em outra parte; na rua do Commercio, armazem n. 4.

Attendite et videte!

JOSE' SAMUEL BOTELHO

Fabricante de bouquets do mais apurado gosto, para casamento, embarques ou outro qualquer acto. Póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3 (Boa-Vista).

Attenção

Vende-se na rua do Bom Jesus n. 38:

1 piano novo Carl Sheel.
1 mobilia de jacarandá nova.
1 lavatorio com pedra,

LOMBRIGA SOLITARIA
CURA CERTA
em 2 HORAS, com os
GLOBULOS DE SECRETAN
Pharmaceutico, Premiado com medalha
UNICO REMEDIO INFALLIVEL
ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS
Depositarios em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & C.ª

ILEGÍVEL

PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica**.

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos occorrer serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, enquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira ; a tratar na rua do Commercio n. 32.

COPEIRO

Precisa se de um menino que entenda bem do serviço de copeiro e que exhiba attestado de sua conducta ; a tratar no sitio n. 5 da estrada de Fernandes Vieira.

Prata ! prata!

No armazem de Olinto Jardim e comp., á rua do Marquez de Olinda n. 16 compra-se moedas e objectos usado de prata.

Aproveitem, que paga-se melhor que em outra qualquer parte.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, de Face, Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como Injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

209 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

Cosinheira e criadas

No Espinheiro, rua de Santo Elias n. 10, precisa-se de uma cosinheira e de duas criadinhas para meninas.

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

CREME-ORIZA

BRANQUEA a CUTIS, DANDO-LHE a TRANSPARENCIA e AVELUDADO da JUVENTUDE.

Tira as Rugas

PERFUMARIA ORIZA

de L. LEGRAND

Inventor do Producto VERDADEIRO e acreditado **ORIZA-OIL**

11, Place de la Madeleine, Paris

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE do Dr FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO

Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos

Contra a **Falta de appetito**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigens** as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*

Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes*

Em PARIS, Pharmacia LEROY, e em todas as Pharmacias

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

SIMON VIOLET AINÉ & Cia unicos successores de VIOLET FRÈRES

Em THUIR (Pyrenéas-Orientaes) FRANÇA

Casa unica para **O BYRRH** com Vinho de Malaga

O BYRRH é uma bebida cujas virtudes tonicas tornou-se escusado assignalar.

Compôsto com vinhos velhos de Hespanha excepcionalmente generosos, pôstos em contacto com substancias amargas judiciosamente escolhidas, este Vinho contem todos os principios das mesmas e não têm no estomago aquella acção corrosiva do alcool que constitue a base da maior parte das especialidades offerecidas ao publico.

E', ao mesmo tempo, muito saboroso e absolutamente irreprehensivel ao ponto de vista hygienico.

O BYRRH *pode ser tomado a qualquer hora, sendo puro na dose de um calice de Vinho de Porto, como tonico; misturado com agua, n'um copo grande, como bebida refrigerante.*

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS 1889

MEDALHA de OURO (o mais alta recompensa concedida)

Vende-se em Pernambuco na casa de FRANco M. da SILVA & Co e nas principaes casas.

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN

PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS		HOSTIAS
Lacre		Pães Asymos para Pharmacias
TINTAS PRETAS E DE CORES	Para envolver em as mesmas todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc.	HOSTIAS
Colla liquida á Frio	TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ	Para Confeitarias

E. GORLIN & Fils, 54, rue du Temple, em Paris. — Em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Co

---

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e ...

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris

Pharmaceutico de 1a Classe

RECEITADO POR TODAS AS **Celebridades Medicas** DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

...ADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

DIGESTÕES DIFFICEIS	DOENÇAS do ESTOMAGO	GASTRALGIA ANEMIA
Dyspepsia Perda de Appetite	**ELIXIR GREZ**	*Vomitos Diarrhéa chronica*

TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA

ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — *Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra*

PARIS — COLLIN e Co, rue de Maubeuge, 49, e em as Pharmacias

GRAGEAS DEMAZIÈRE

Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

CASCARA SAGRADA	IODURETO DE FERRO E CASCARA
Verdadeiro Remedio	*O mais activo dos Ferruginosos*
Contra a Prisão de Ventre habitual.	*Não produzindo a Prisão de Ventre.*

Deposito geral : PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, Paris

Em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Co.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sômente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,

78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,

E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

EXTRACTO CONCENTRADO DOS Celebres Remedios **Le Roy**

debaixo de um pequeno volume et sem sabôr

AS VERDADEIRAS

PILULAS LE ROY

Populares em FRANÇA, na HESPANHA, na AMERICA, no BRAZIL onde são autorisadas pela Junta de Hygiene.

FRASCOS — 1/4 FRASCOS

Essas Pilulas dão toda a facilidade de se tratar só, por preço barato, e de se curar em pouco tempo. Ellas expulsam rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que conservam as molestias; ellas purificam o sangue e impedem as recahidas.

Empregam-se

contra a *Prisão de ventre, Catharrho, Góta, Rheumatismo, Falta de appetite, Tumores, Ulceras, Febres, Molestias do Figado, Impigens, Borbulhas, Vermelhidões, Menopausa, etc.*

E PRECISO RECUSAR qualquer frasco que não tiver o endereço de **Ph. Cottin** Genro do Sr. Le Roy 51, Rua de Seine, Paris

EM TODAS AS PHARMACIAS

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais delicado dos perfumes. Suave como a propria rosa. Imitado em todas a parte sem poder ser igualado.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA

Universalmente preferida ás sortes allemães. Empregar somente a de ATKINSON por ser mais fina, mais suave, mais persistente e muito mais refrescante de todas. Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON,

24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

Falta de Forças

ANEMIA-CHLOROSE

O FERRO

BRAVAIS

Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na Economia sem occasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.

Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.

Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare E EM TODAS AS PHARMACIAS

LE QUINA RAGOUCY

SAUDE — FORÇAS

Dá excellentes resultados em todos os casos de ANEMIA e DEBILIDADE

o QUINA RAGOUCY

Anima rapidamente as FORÇAS

sem causar CONSTIPAÇÃO ni DÔRES de ESTOMAGO

Deposito geral : MARCHAND, 11, rue ...-St-..., em Paris.

Em Pernambuco- Franco M. da SILVA & Co.

TINTURA UNICA	POMADA TANICA
INSTANTANEA	ROSADA
para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.	para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva.

Paris : FILLIOL, rue Lafayette, 83, Paris Em Pernambuco : Franco M. da SILVA & Co.

DELICADO

AGUA FLORIDA

PURA RICA — SEM RIVAL

PERFUME AROMATICO — REFRESCANTE E

MURRAY & LANMAN

Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.

DURADOIRO

PHOSPHATO DE FERRO

de LERAS, Doutor em Sciencias

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Este ferruginoso é o unico que contém em sua composição os elementos dos ossos e do sangue. E' muito efficaz contra a anemia, a pobresa do sangue, as dores de estomago, a pallidez, as perdas brancas e as desordens e irregularidades da menstruação. Agradavel pelo seu aspecto e pelo seu sabôr, sempre bem acceito pelo estomago, é muito aconselhado pelos medicos, ás senhoras, ás moças e ás creanças delicadas.

Em PARIS, 8, Rue Vivienne.

Aluga-se no Manguinho

O grande armazem onde foi refinação do carpinteiro ou para armazem de carros ou cocheira em vista da Intendencia mandar retirar os outros, pois o proprietario acaba de fazer um grande concerto nella, está caiada e pintada de novo e entra carroça pela porta a dentro a tratar na rua da Madre de Deus n. 3, hotel Pitolo.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, de Face, Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como Injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

A' *Rua Marquez de Olinda n. 1*

Liquidação de calçado

A FLOR DO BOSQUE—a rua do Livramento n. 10, chama a attenção de seus freguezes para os artigos obaixo descriptos, cjos são uvendidos por preços resumidissimos para fechamento de contas.

Grande sortimento de botinas inglesas de diversas qualidades a 9$000, 10$000 e 11$000 o par.

Botinas para homens, das melhores fabricas do Rio, por preços sem competencia.

Botinas de cordavão, com salteiras obra forte e elegante, fabricadas especialmente para as Exmas. Sras. normalistas.

Sapatos brancos de setim e duraque proprios para as Exmas. Sras. noivas.

Explendido sortimento de botas para montaria, tanto de couro da Russia preto como branco.

Chancos e tamancos portuguezes para inverno.

Botocos e cothurnes proprios para caça

Botinas nacionaes impermeaveis, obra solida e propria para o inverno.

Lindo sortimento de sandalias de todas as qualidades, tanto estrangeiras como nacionaes.

Para creanças de ambos os sexos ha sempre nesta casa o mais completo e variado sortimento de botinas, cothurnos focos e sapatos.

A FLOR DO BOSQUE

10 — RUA DO LIVRAMENTO — 10

Costa Campos & C.

Antiga fabrica Cajurubeba

Vende-se uma machina americana de aplainar e outras de triturar, espremer fructas, etc., uma excellente caldeira de cobre estanhado para coser no vacuo, grandes depositos de folha para alcool ou qualquer mister, uma boa armação ingleza, grande quantidade de rolhas inglezas, liquidos e muitos outros objectos, tudo muito em conta ; na rua Luiz do Rego n. 14, Santo Amaro, das 8 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante.

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia preparada por

JAIME PARADEDA

APPROVADA PELA EXM.a JUNTA DE HYGIENE DESTA CAPITAL numerosos certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o SABÃO RUSSO para curar

Queimaduras.	Espinhas.
Nevralgias.	Dores rheumaticas.
Contusões.	Dores de cabeça.
Darthros.	Ferimentos.
Empigens.	Sardas.
Pannos.	Chagas.
Caspas.	Rugas.

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.

A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.

VENDE-SE nos estabelecimentos de Pedro Antunes & C. e Rodolpho Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63 e 65.

LOJA DO GLOBO

Pede attenção ao publico, para o sortimento de fazenzendas que annuncia, por preços commodos

Merinós de cores com duas larguras.
Nanzuks de todos os preços.
Lans de cores, sortimento completo.
Madapolões de todos os preços.
Sargelins de todas as cores.
Grande sortimento em chitas e cretones.
Visites de seda e merinó, novidade.
Bramantes de linho e algodão.
Voiles de algodão, baratos, cousa chic.
Merinós pretos, lisos e lavrados.
Grande sortimento em brins e cassinetas.
Fichùs pretos, de cores e pratiados.
Amor da China, lindos padrões.
Fustões brancos e de cores.
Mariposas de cores, baráto.
Cambraias Victoria e transparente.
Crepes voile, novidade.
Colchas de cores, lindos padrões.
Vistuarios de Jersey para crianças.

As fazendas que annunciamos assim como outras muitas que seria enfadonho mencionar, vendem-se por preos razoaveis e ha sinceridade na medida.

VER PARA CRER

A LOJA DO GLOBO

55—Rua Duque de Caxias—55

Antonio Fernandes de Azevedo

LOJA DO POVO

Este estabelecimento acaba de fazer grande melhoramento para melhor expocição de seu explendido sortimento.

Tendo grande deposito de fazendas que não pagou imposto de ouro, vende por preços baratissimos.

Desconto de 10 °|o de 20$000 para cima

Voiles lisos e com flores a 240 rs. o covado.
Lã de listras a 240 rs. o covado.
Chitas de cor escuras e claras de 240 o covado para cima.
Cretones francezes claros e escuros a 320 e 400 rs. o covado.
Idem em cortes com barra por 5$000 e 8$000 o corte.
Granadine de seda, com listras a 800 rs. o covado.
Crepe com desenho preto e branco para vestido 500 rs. o covado.
Merinós de côres lavradas.
Cachemira de seda e lã com 1 metro de largura a 2$000 rs. o covado.
Madapolão superior com 20 varas a 6$500, 7$500 e 8$500 a peça.
Dito francez com 20 varas a 10$000 a peça.
Capas pretas para senhoras ultima novidade.
Grande sortimento de meias de cores e brancas para homens, senhoras e meninas para todo preço.
Brins de linho de cor, finos.
Casemira preta, diagonal francez de 6$000 rs. por 4$000 o corte.
Extracto fino inglez a 1$500 e 2$000 o frasco.
Roupas de banho para homens e senhoras.
Camisas brancas francezas a 2$500.
Etamines arrendados com 3 1|2 palmos a 200 rs. o covado.

SO NA LOJA DO POVO

11 ---- Rua do Crespo ---- 11

LOJA DAS ESTRELLAS

Os proprietarios deste acreditado estabelecimento de modas tendo concluido o seu balanço, resolveram liquidar com differença de 50 °|o grande quantidade de sedas, fantasias e muitos outros artigos de moda e dfelei, cuja liquidação principiará na proxima segunda-feira 25 do corrente.

ARMAZEM E LOJA

DAS ESTRELLAS

56 e 58--Rua Duque de Caxias--56 e 58

Telephone n. 210

A NOTRE DAME DE PARIS

1 A---RUA DO CABUGÁ---1 A

Madame Koblet de volta de sua viagem previne a seus freguezes que tirou da Alfandega um lindo sortimento de chapéos de castor e palha (*Haute Nouveauté*), gase de seda e filó para vestidos de baile, bengaline, éolienne Moscovite faille francez e foulard, voile e lindos tecidos da ultima moda.

Manteletes de renda, flores, meias de seda, velludos, galões e outros enfeites o que ha de mais moderno.

Espartilhos, leques, vestidos, chapéos de crianças de 6 mezes até 6 annos.

Todos estes objectos foram escolhidos por Madame Koblet.

OFFICINA DE COSTURAS

Faz-se vestidos em 24 horas

ILEGÍVEL

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usae tamm o aromaticc be saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Dep r-nos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21.

Um apreciador.

VENDAS

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber o
LOUVRE

Cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Sedas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha foram despachadas nestes ultimos dias para o
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

WHISKY
Royal Blend marca **VIADO**
Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.
Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo emblema são registrados para tod
BROWNS & C., agentes.

Fabrica de luvas
DE
PELLICA
Rua Barão da Victoria n. 63

Loja de quadros
Madame Gerard avisa aos seus numerossimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade, seda castor etc. etc.

Libras sterlinas
Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

A'S EXMAS. FAMILIAS
Pede-se para honrar com suas visitas
AU PARADIS DES DAMES
38--Rua do Barão da Victoria--38
59 TELEPHONE 59

RICOS cortes de vestidos de seda, de lã e cambraias brancas e bordadas.	SEDAS brancas, pretas e de cores para grande escolha.	VESTIDOS de seda, lã e brancos bordadas para meninas.	COSTUMES de jersey, casemira e brins para meninos.	MATINÉES brancos e de cores, bordadas, com rendas e fitas.
LEVANTINES, voilles parisienses e cretones lindos desenhos.	TECIDOS brancos e de cores, arrendados para vestidos.	CAMISAS, saias e calças bordadas para senhoras.	GASES de seda, brancos e de cores para vestidos.	LAS modernas com sede para vestidos.
COLCHAS de seda e de renda, alta novidade.	CORTINADOS modernos para camas e janellas.	ENXOVAES completos para baptisados.	ESPARTILHOS elegantes de seda e brim com pelucia.	VELLUDOS pretos e de cores.
LEQUES de gase, madeporola e tartaruga.	VENTAROLAS de gase e pennas, ultima móda.	MEIAS de seda e fio de escossia, para senhoras, homens e crianças.	GUARDA-POS de seda e alpaca para senhoras.	JABOTS e fichús de seda.
CHAPEOS e capotas para senhoras.	CAPAS e pelerinas de seda e renda pretas.	RICAS almofadas de velludo bordadas.	GALLÕES dourados, prateados de seda e de lã para enfeites.	BICOS de seda de cores modernas.
GRANDE variedade de objectos para presentes.	CAMISAS de linho, punhos e collarinhos para homens e meninos.	PERFUMARIAS dos mais afamados fabricantes de Londres e Paris.	MANEQUINS francezes.	LINDOS albuns para retratos.
TOALHAS e guardanapos de linho, brancos e de cores.	RICAS grinaldas para casamento	MESAS, etageres e cachapotes, ultima novidade.	GRAVATAS para homens o que ha de mais chic.	MANTILHAS e sahidas de theatro.

SABÃO CURATIVO DE REUTER
Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.
MEDICINAL Y PARA O TOILETTE

XAROPE DE REUTER N. 2
Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.
O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS de REUTER
Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipão depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandartes da profissão medica dos Estados Unidos. São as menores e mais facis a tomar. Quarenta em cada frasco.
PARA O FIGADO

TRICOFERO de BARRY
Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infalivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.
PARA O CABELLO E A PELLE
ESTABELECIDO EM 1801

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.
Rua Marquez de Olinda n. 23.

CHAPELARIA MODELO
NOVO ESTABELECIMENTO
Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de renda e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de palha e de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES.
CHAPEOS
de seda para homens.
GRAVATAS DE SEDA
FORMAS
de palha para chapéos de senhoras e meninas.
ENCERADOS
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

AOS SAPATEIROS
PARA LIQUIDAR
Charlote verdadeiro, qualidade superior,
Castores de tôdas as cores com lindos desenhos.
Tapetes com lindissimos padrões.
Marroquim branco e de todas as cores.
Sola especial.
Formas francezas modernas e mais artefactos para sapateiros.
Tudo isto se vende por diminuto preço por haver grande depsito na loja de calçados á rua do Livramento n. 10
Costa Campos & C.

BROWNS & C
Mudaram seu escriptorio para a rua do Commercio n. 7 1° andar e continuam a disposição de seus amigos e freguezes, para fazer executar nas melhores condições suas encommendas de qualquer artigo agricola ou industrial da Europa e Estados-Unidos da America do Norte.
Dispondo das maiores facilidades para encommenda de apparelhos para Usinas de fabricar assucar, fabrica de fiação e tecidos e outros; acceitam contractos não só para o fornecimento dos machinismos como para a respectiva installação.
Tem completa colleção de catalogos, specimens e planos e portanto sempre habilitados a fornecer orçamentos e prospectos.

Cal virgem de Cotunguba
A primeira por sua preciosa composição chimica para o fabrico do assucar, riquissima de saes de potassa e soda, adaptavel perfeitamente á exploração da industria de sabonetes, etc. etc. Superior á de Lisboa, vende se cada barrica com 60 kilos a 8$000.
Agente nesta capital Manoel José de Araujo, á rua larga do Rosario n. 24 A.

DOCE DE CAJU' SECCO
Vende-se excellente doce de cajú secco na estrada dos Afflictos, segundo sitio depois da capella.

Taboas de cambio
De 12 á 15 pence: vende-se por 6$000 na rua do Bom Jesus n. 5, 1° andar.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades
Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, grosellas, framboises baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Constituição DO Estado de Pernambuco
Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».
—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario.

Feijão mulatinho
Vendem
Guimarães & Valente
4 e 6—Corpo Santo—4 e 6

Moedas brasileiras
Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Victoria
Vende-se uma victoria concertada e pintada de novo, muito leve, forte e segura, propria para viagens de engenho, por ser para isso muito propria, e tendo arreio de metal branco muito fino; a tratar na cocheira do Sr. Jacintho á rua do caes do Capibaribe.

FOLHETIM

JULIO MARY

OS DOIS INNOCENTES

TERCEIRA PARTE

(Continuação do n. 37)

V

A BEIRA DO CRIME

— Reflectirá, Maria; o que lhe peço é grave. Não exijo que dê resposta immediata. Mas antes de deixal-a, dir-lhe-hei ainda isto: amo a e casarei comsigo, se quizer. Este casamento não é do gosto de meu pai, que queria que eu casasse com uma mulher com fortuna. Não fallei a meu pai de seu filho. Não tem nada com isso. Espero, comtudo, que elle consentirá. Mas se soubesse dos seus amores com Milberg matar-nos-hia antes do que ver-nos reunidos debaixo do mesmo tecto. E' um homem severo, meu pai, e nunca perdoou uma injuria. Reflictirà, não é assim, Maria?

— Não acho que tenha necessidade de reflectir.

— Acceita?

— Não, Sr. João, seria uma má acção.

— Recusa?

— Recuso, sim, Sr. João, entretanto...

— Entretanto, Maria?

— Amo-o... Amo-o muito, com uma ternura quasi materna... Queria dedicar-me a si porque foi generoso commigo e seria feliz se pudesse soffrer, soffrer muito, e esse soffrimento contribuisse para a sua felicidade...

— Não recuse, Maria.

— Se abandonasse meu filho, tornar me-hia culpada e o amor que me consagra diminuiria...

— Não sei. Não reflicto em tudo. Amo a e desejava que fosse minha, eis ahi. Não penso n'outra cousa... Voltarei d'aqui a alguns dias, a pedir-lhe que me diga o que resolveu...

Ella sacudio a cabeça e disse baixinho, exhausta:

— E' inutil, seria mal feito, não posso...

E atravessou a ponte emquanto elle subia para o carro.

Passaram-se mais alguns dias.

Como a prevenira, procurou-a de novo. Ainda recusou. Mas a sua resolução enfraquecia-se. Havia tanto tempo já que seu filho fôra abandonado, que perdia a idéa de tornar a vel o. Nasciam no seu espirito raciocinios pouco justificaveis.

Não era culpa sua, como bem dissera João Violaines, se tinham-lhe arrebatado a criança. E isso que fôra tão grande dôr para ella não ia agora constituir a sua felicidade?

O que era agora seu filho? Como se desenvolverá? Com que outros ropazes perigosos estava, talvez, em contacto? Seria elle para sua mãi uma alegria ou um tormento?

Eis o que pouco a pouco raciocinava.

E á vista dessa incerteza, collocava todas as suas esperanças de calma, e vida tranquilla na paz do lar, junto de João Violaines; nessa existencia em que nunca se atrevera sonhar sequer; as raparigas nas suas condições, assistidas, pupillas do hospicio, raras vezes casam-se. Esse abandono de que não têm culpa, pesa sobre ellas, entretanto, como se fosse um imposto.

E apesar de tudo, Maria poderia conquistar esse paraiso se quizesse esquecer o filho.

Comtudo sentia remorsos.

O amor pelo filho era a desculpa da sua falta.

Por fim mostrou-se fraca, tornou-se culpada.

Quando, pela terceira vez, João Violaines veio perguntar-lhe se consentia, cahio chorando nos seus braços.

Entretanto, não ficou ainda assentado esse casamento.

O pai Violaines negava sempre o seu consentimento. Sonhora para seu filho unico um casamento rico. João, porém, passara os vinte e cinco annos. Amava loucamente Maria Theresa. Esquecera o passado. Era capaz de muito mais. Como seu pai não cedia, ameaçou-o de intimal-o respeitosamente.

Então o camponio não disse mais nada. Mas desde esse dia ficou odiando mortalmente a nora.

Effectuou-se o casamento. A mãi de João já não existia. Fez-se a partilha dos bens. João ficou com a propriedade da Pierre de Marbre. Quanto ao velho vendeu o que lhe restava, juntou ao que ajuntara vintem a vintem durante a sua penosa vida de trabalho e poz tudo a render.

Mandou preparar uma casinha por detraz da Pierre de Marbre e viveu alli, só, cosinhando elle mesmo e recebendo muito raramente uma visita.

Nunca mais poz os pés na herdade, apesar de todos os rogos de Maria Theresa e de seu filho.

Muito raramente respondia a João quando o encontrava no campo ou nos arredores da herdade.

Quanto a Maria Theresa, essa não existia para elle.

Entretanto, os seus olhinhos brilhantes de raiva, seguiam n'a por vezes.

E murmurava com um sorriso máo:

— Bem, bem, chegará a minha vez!

Comtudo Maria Theresa não era feliz!

Depois do atordoamento de goso dos primeiros dias do seu casamento, a alegria infinita de se vêr livre da miseria e da tutella do hospicio, veio a reflexão e com esta o remorso.

Pensava no filho. Outr'ora arrebataram no contra todos os direitos humanos. Agora era ella que o abandonava, bania-o do seu coração, de sua familia... por sua livre vontade... Nada mais podia censurar aos outros... A ella cabiam todas as censuras.

Concentrou todos os seus esforços, toda a sua attenção em impedir ao marido adivinhar os seus pensamentos.

João era feliz; e o seria completamente se seu pai se mostrasse menos aspero e tivesse attenuado o seu rancor.

Maria Thereza vendo essa felicidade não quiz destruil-a. E elle não comprehendendo que ella dissimulava, julgava que consolara-se com o abandono do filho e que não pensava mais nisso.

Entretanto era no que pensava diariamente.

Ficou um anno sem saber noticias da criança, depois, voltou aos seus habitos, escondendo-se do marido, e foi informar se.

Parecia, porém, que a sua falta pouco a pouco trazia a infelicidade para a Pierre de Marbre.

Catastrophes, uma sobre as outras, fizeram acreditar que um máo genio velava agora sobre os dous esposos, afastando d'elles qualquer satisfação, transformando as suas alegrias em pesares.

Assim um incendio destruio as pilhas de trigo e os celleiros, alguns dias antes d'aquelle que João determinara para ir segurar a herdade e as colheitas—o que o pai nunca consentira.

Foi um grande prejuizo. As cocheiras, como tudo mais, soffreram muito. Só o corpo do edificio ficou intacto. Foi preciso reconstruir.

O dinheiro liquido, guardado cuidadosamente para compra de terrenos ha muito ambicionados, foi consumido.

Nada ficou para garantir o futuro, que se apresentava sombrio. Em primeiro lugar, as colheitas foram más, apesar de todos os cuidados. O gado soffreu. Morreram cavallos, depois de algumas vaccas tambem e de um rebanho de carneiros, que perderam completamente em tres semanas.

Em vez de comprar terras, no fim de alguns annos foi preciso vender.

O pai Violaines acompanhava esse desmembramento com o seu olhar sonso.

Os annos corriam e elle não perdoava.

E no intimo d'alma Maria Thereza pensava:

— Tudo isso acontece por minha culpa. Fui culpada. Sou castigada.

Fallou ao marido:

— Vês, disse ella, tudo nos acabrunha ao mesmo tempo. E' porque a criança não está em nossa companhia.

Não era a primeira vez que ella fazia semelhante allusão. Não respondia nunca.

N'aquelle dia tomou as mãos da mulher e com um tom singularmente energico, disse:

— Não tornes mais a fallar n'ella, nunca mais, entendes? Não a quero em minha companhia casa.

— A felicidade voltaria, se ella aqui estivesse.

— A miseria não me amedronta. A felicidade essa terei emquanto me amares.

Desde então não se atreveu mais a alludir a isso.

Foi por essa época que tendo se dirigido á prefeitura para saber noticias do filho disseram-lhe:

— Fugio. Não sabemos onde está.

Tres mezes depois confirmaram esse esclarecimento. A administração não puzera mais as vistas em Barouille.

E assim passou-se um anno.

Depois veio-lhe a idéa de ir a Paris; deu todas as informações; soube então que Barouille vivia ainda: fôra preso por vagabundo e empregado na provincia. D'ahi em diante era em Paris que ia informar se, não todos os tres mezes, mas de seis em seis mezes, e ás vezes sómente no fim de um anno, porque as viagens são caras; via-se forçada a fazer economias escondendo-se de Violaines, privando-se do necessario, após o que pretextava uma viagem a Charleville ou em Rethel, ou em Reims, para fazer compras, ou para qualquer outra idéa que occorria-lhe e de uma dessas cidades ia até Paris. Corria á avenida Victoria e voltava logo pelo trem que a levava em casa.

João desse modo não suspeitava cousa alguma.

E assim acompanhava de longe a existencia do vagabundo de Barouille. Cada vez que elle fugia era informada e quando a administração tornava a apanhal-o sabia-o.

Foi n'uma dessas visitas, como dissemos, que fez conhecimento com Julieta Larnaudet.

Essas duas mulheres sympathisaram-se; o mesmo attrativo sentiram uma pela outra; ambas eram infelizes e dignas de compaixão.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.